

*Presidente da República*  
**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

*Ministro da Cultura*  
**JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA**

*Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*  
**LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA**

*Procurador - Chefe Federal*  
**ANTÔNIO FERNANDO ALVES LEAL NERI**

*Diretora do Departamento de Planejamento e Administração*  
**MARIA EMÍLIA NASCIMENTO SANTOS**

*Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização*  
**DALMO VIEIRA FILHO**

*Diretora do Departamento de Patrimônio Imaterial*  
**MÁRCIA GENÉSIA SANT'ANNA**

*Diretor do Departamento de Articulação e Fomento*  
**MÁRCIA HELENA GONÇALVES ROLLEMBERG**

*Superintendente do IPHAN em Goiás*  
**SALMA SADDI WARESS DE PAIVA**

*Coordenadora Técnica*  
**BEATRIZ OTTO DE SANTANA**

*Coordenadora Administrativa*  
**ELIANA PINHEIRO DE LEMOS**

*Supervisão Técnica*  
**MAÍRA TORRES CORRÊA**

## **EXECUÇÃO**

**Fóton Projetos e Design Ltda.**



*Coordenação Geral/ Fotografias/ Projeto Gráfico*  
**LUIZ ROBERTO BOTOSSO JÚNIOR**  
Arquiteto - CREA: 9055/D

*Pesquisador Chefe/ Textos*  
**GUILHERME TALARICO DE OLIVEIRA**  
Historiador

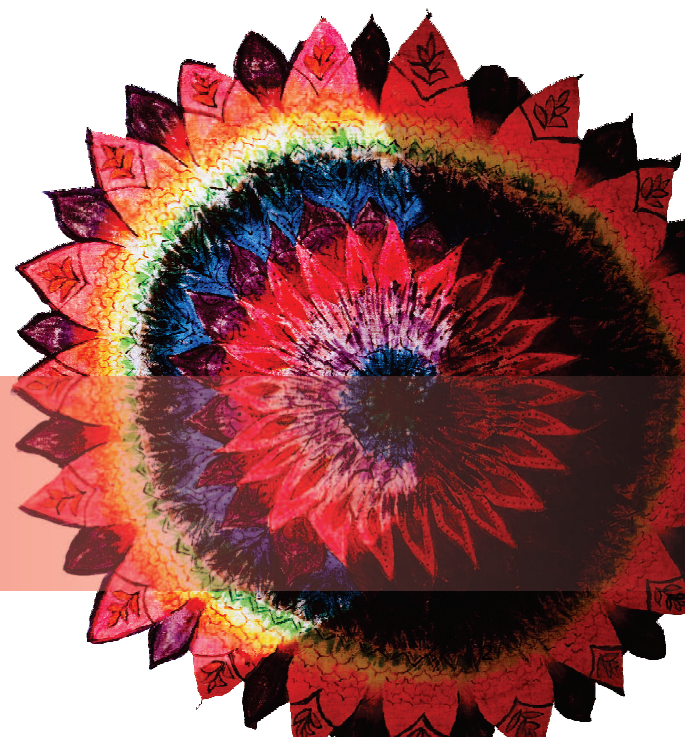
*Revisão Ortográfica*  
**CYNTHIA ALVES DE CASTRO**  
Assistente Social

# **Créditos**



|                                                          |    |
|----------------------------------------------------------|----|
| Apresentação.....                                        | 03 |
| Introdução.....                                          | 05 |
| SÃO DOMINGOS                                             |    |
| Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca.....         | 07 |
| ALTO PARAÍSO                                             |    |
| Manifestações Místicas e Religiosas de Alto Paraíso..... | 57 |

## Sumário





**A**s expressões da devoção popular constituem um significativo elemento de compreensão do tecido social: da forma como os indivíduos se articulam para compreender e dar significado às relações com o tempo e o espaço, com o divino e o sobrenatural, com os símbolos e objetos de poder, com os saberes e práticas cotidianas, com o território, com o outro.

A capacidade que as formas de expressão religiosa têm de suportar sistemas de referência e de ordenamento social fazem com que ocupem lugar central em qualquer expressão cultural. Uma investigação sobre as devoções religiosas e místicas permite conhecer melhor a maneira pela qual os indivíduos e grupos se organizam para apropriarem-se culturalmente de um território e para atribuírem sentido à sua vivência coletiva. Em síntese, permite conhecer as referências culturais que identificam esses grupos.

O projeto *Roteiro das Devoções em Goiás*, desenvolvido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, por meio de sua Superintendência no Estado de Goiás, e com apoio do Departamento de Patrimônio Imaterial, apresenta a primeira etapa de um trabalho de inventário que certamente não é finito nem se limitará aos dados aqui reunidos. Os resultados apresentados refletem o esforço inicial de esboçar uma cartografia das referências à cultura religiosa e devocional em Goiás, e refletem também os primeiros desdobramentos do projeto de Sistematização do Patrimônio Cultural Imaterial de Goiás, que identificou na documentação arquivística e bibliográfica significativo volume de referências culturais do Estado.

O trabalho utilizou a metodologia do IPHAN do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), que compreende a delimitação e identificação de um sítio de pesquisa e dos principais elementos que marcam sua formação histórica, seus aspectos naturais e sociais mais relevantes, seus grupos formadores e os bens culturais reunidos em seu território. As informações preliminares do inventário foram enriquecidas com um banco de imagens e com entrevistas realizadas com moradores das localidades, gestores culturais, devotos e outros representantes dos grupos diretamente ligados às manifestações culturais pesquisadas.

A continuidade deste trabalho por meio da incorporação de novos bens culturais e novos temas, e do aprofundamento da pesquisa sobre os bens culturais já inventariados, certamente é um desafio. Sua concretização poderá contribuir não só para o conhecimento e a melhor gestão dos bens culturais identificados, mas também para o reconhecimento da importância desses bens para a construção da identidade goiana e do patrimônio local.

**Maíra Torres Corrêa**  
Historiadora  
Coordenação Técnica – IPHAN-GO

# Apresentação



# São Domingos

Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca

# Alto Paraíso

Manifestações Místicas e Religiosas de Alto Paraíso

## Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais  
Levantamento Preliminar

**E**ste volume traz os resultados das pesquisas do Roteiro das Devoções em Goiás 2 – Levantamento Preliminar para o Inventário Nacional de Referências Culturais, sobre a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca, no município de São Domingos – GO, e sobre a diversidade religiosa e o misticismo do município de Alto Paraíso de Goiás. Ao final dos trabalhos percebemos as semelhanças e os contrapontos destas duas realidades.

Ambas as manifestações culturais ocorrem em áreas de preservação ambiental: em São Domingos, o Parque Estadual de Terra Ronca, onde se localiza a exuberante caverna de mesmo nome, é o local se instalou o altar ao Bom Jesus e que recebe milhares de romeiros em procissão no mês de agosto; e Alto Paraíso, que é nacionalmente conhecida como portal de entrada para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, carrega o estigma de ser uma região de muito procurada, já há algumas décadas, por grupos de esotéricos e alternativos que buscam no esplendor da natureza uma elevação espiritual. Ambas as cidades empenham-se por explorar, da melhor forma possível, o ecoturismo e outros meios sustentáveis de desenvolvimento e defesa do meio ambiente.

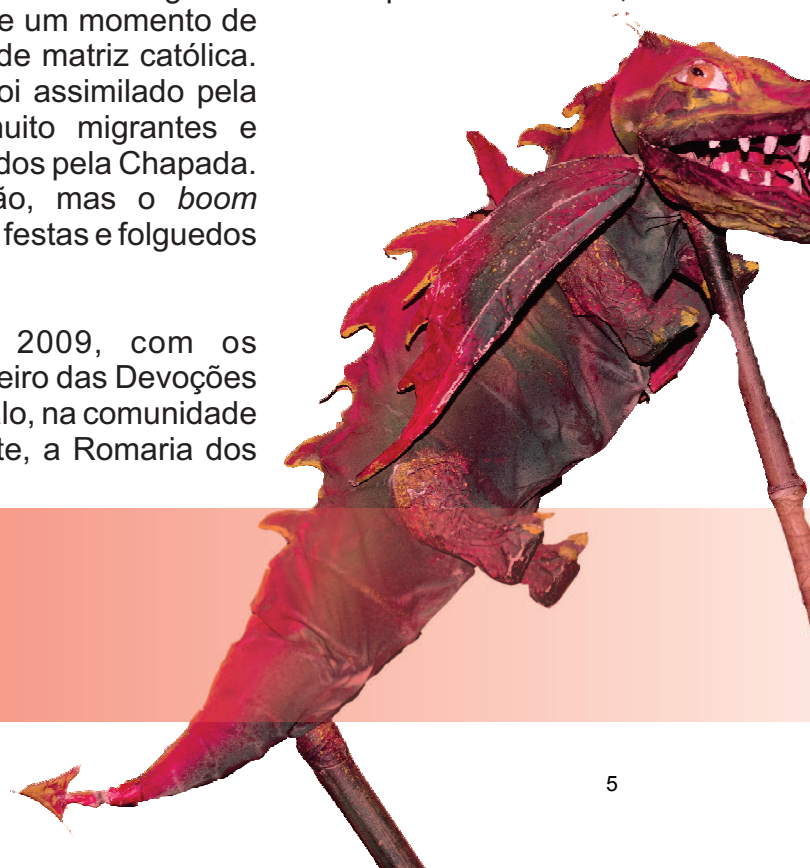
São Domingos, no Nordeste Goiano, uma das regiões mais pobres do Estado, vem buscando alavancar a atividade pesqueira, até mesmo pelo potencial do lago da Hidroelétrica de São Domingos, e proporcionar mais atrativos para o turismo de aventura e o turismo cultural, aproveitando melhor a beleza do complexo espeleológico do Parque de Terra Ronca e a especificidade da Romaria do Bom Jesus, no formato da romaria que ocorre em Bom Jesus da Lapa, na Bahia.

Porém, São Domingos está cercada pelo agronegócio. Os turistas que chegam à região pela BR-020, vindos de Brasília, percebem claramente o contraste entre a paisagem preservada da Serra Geral, que marca a divisa entre Goiás- Bahia, e o descampado a perder de vista de plantações de algodão e soja. Com a demarcação do Parque Estadual de Terra Ronca, a atividade predominante em São Domingos e região é a pecuária. E a cidade vem se transformando em dormitório.

Alto Paraíso de Goiás vive outra realidade. Já há cerca de cinquenta anos o município tem procurado desenvolver o ecoturismo. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é um dos locais mais apreciados pelos que buscam acesso à natureza e o advento da criação de Brasília trouxe um crescimento exponencial para este tipo de atividade na região. Se em um passado recente, a cidade espiritualísticas, atualmente Alto Paraíso vive um momento de revalorização das manifestações religiosas de matriz católica. Claro que todo o misticismo e esoterismo foi assimilado pela população local, que é composta por muito migrantes e comerciantes de outras regiões do país, atraídos pela Chapada. Os místicos estão espalhados pela região, mas o *boom* espiritualista cedeu lugar à resignificação das festas e folguedos próprios da região.

Após a experiência obtida em 2009, com os levantamentos para a primeira edição do Roteiro das Devoções em Goiás - cobrindo a Romaria de São Gonçalo, na comunidade Kalunga do Vão do Moleque, em Cavalcante, a Romaria dos

## Introdução



Carreiros de Bois, do entorno de Trindade, e a Romaria do Muquém, em Niquelândia -, pudemos aprimorar a coleta de dados sobre as manifestações em São Domingos e Alto Paraíso. Algumas obras de referência foram fundamentais para o entendimento da abordagem pretendida pela Superintendência do IPHAN de Goiás. Em especial, o *Relatório de Vistoria* elaborado pelos servidores do Instituto, Carlos Fernando de Moura Delphin e Rogério José Dias, em 2003, com informações sobre o município de São Domingos, o Parque de Terra Ronca e a Romaria, e a publicação *Paisagem Cultural e Patrimônio*, de Rafael Winter Ribeiro. Estes trabalhos, além de nortear as questões envolvendo as manifestações culturais em áreas de proteção ambiental, também inspiraram o texto das geógrafas Lara Cristina Gomes Ferreira e Muryel Moraes Arantes, que apresentam as considerações sobre as relações geoambientais e culturais nas regiões deste levantamento.

Fizemos contatos preliminares com secretários de cultura e turismo dos dois municípios para que nosso trabalho de campo fosse mais produtivo. Os senhores José Marcos, do Turismo, e o senhor Dalvan, da Cultura, nos ajudaram muito em São Domingos, com o repasse de dados históricos, da organização da Romaria e ainda indicando-nos como localizar os melhores informantes sobre a Terra Ronca. Em Alto Paraíso fomos guiados pela Secretária Municipal de Cultura, a senhorita Arlethe César dos Santos, que, além de ser ótima informante sobre as manifestações culturais e religiosas do município, nos apresentou aos contatos das diversas tendências religiosas e ao Prefeito, Divaldo Rinco, brutalmente assassinado alguns dias depois de nossa conversa.

Encontramos algumas dificuldades de acesso a certas informações, e algumas dificuldades físicas também. No Parque Estadual de Terra Ronca existem trechos somente alcançáveis com veículos grandes, um dos contatos que iríamos procurar reside no interior do Parque e não conseguimos chegar até ele. Mas nada que comprometa a abrangência dos dados que obtivemos com outros informantes. Já em Alto Paraíso, a nossa dificuldade deu-se em relação à receptividade por alguns adeptos de seitas e rituais alternativos, como os ayahuasqueiros – certamente devido ao ocorrido com o cartunista Laerte, vítima de um usuário do chá alucinógeno. Mas este fato não comprometeu a integridade do nosso levantamento, uma vez que esta é uma prática difusa em Alto Paraíso, sem uma corporação que a coordene, como é o caso da União do Vegetal, por exemplo, em outros locais.

As fichas que se seguem pretendem atender a uma demanda por reconhecimento das expressões religiosas de Goiás. Complementam bem o quadro iniciado na primeira etapa do projeto Roteiro das Devoções, pois caracterizam a cultura viva do cerrado. Mas para além desta função massificação e superexposição da cultura popular. E estamos certos de que o conjunto de levantamento das duas etapas do Roteiro das Devoções em Goiás servirá para novos e futuros encaminhamentos para a salvaguarda, manutenção e difusão dessas belas expressões da religiosidade do povo goiano.

## Introdução



# São Domingos

Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca

# Alto Paraíso

Manifestações Místicas e Religiosas de Alto Paraíso

## Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais  
Levantamento Preliminar



A proposta da segunda etapa do Projeto Roteiro das Devoções em Goiás, voltada para o levantamento de manifestações religiosas em áreas de proteção ambiental, complementa o quadro de diversidade da cultura popular em Goiás. A Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca, em São Domingos, dentro do Parque Estadual de Terra Ronca, e as manifestações culturais de Alto Paraíso de Goiás, ponto de referência para o ecoturismo no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, demonstram as peculiaridades e as problemáticas da correlação homem x natureza.

Iniciamos os trabalhos de levantamento, entrevistas e registro fotográfico por São Domingos, onde nos instalamos na tarde de domingo, dia 4 de julho. Contatamos inicialmente os secretários municipais de cultura e turismo, para que nos indicassem as pessoas mais envolvidas com a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca. Essa proposta de trabalho é uma experiência que adquirimos na etapa anterior do Projeto Roteiro das Devoções, que se mostrou bastante eficiente e proveitosa. Geralmente, os dirigentes dos setores de cultura e turismo têm uma grande familiaridade com os nossos objetos de estudo e uma relação bem próxima com os membros da comunidade, podendo assim nos apontar as pessoas mais interessantes e que têm uma visão mais ampla sobre o bem cultural abordado, o que favorece o trabalho em termos de objetividade.

As informações obtidas com José Marcos (Secretário de Turismo) e Dalvan Gomes (Secretário de Cultura) foram imprescindíveis para a compreensão da história do município, o surgimento da Romaria, seus principais realizadores e principalmente, sobre o papel da Prefeitura e das Secretarias como suporte para sua realização. Tomamos conhecimento de que existe uma festa religiosa que antecede à Romaria de Terra Ronca. A festa do santo padroeiro da cidade, São Domingos de Gusmão, acontece de 1 a 4 de agosto, sendo que no dia 5 tem início a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca. Ainda no dia 5 acontece a “Cavalgada da Fé”, uma manifestação que se formou recentemente – em 2010 aconteceu sua quarta edição -, mas que tem o intuito de representar a antiga prática das comitivas de cavaleiros que se deslocavam para a gruta na época de Romaria. Todos os dias são celebradas missas e novenas. A grande bênção ocorre no dia 7, às 10 horas, fechando-se a parte religiosa da festa.

O ponto de apoio aos visitantes é o povoado de São João, localizado a 45 quilômetros ao sul de São Domingos, portanto, já dentro do Parque Estadual, e a 12 quilômetros da caverna. A estrada vicinal é de boas condições, mas em períodos de muita chuva pode haver pontos de atoleiro. A caverna de Terra Ronca está localizada no Parque Estadual de Terra Ronca, o que determinou que algumas medidas com relação à preservação da natureza fossem tomadas para a realização da Romaria. Ambulantes se instalam no pátio em frente à entrada da gruta, com confecções, armarinhos e bebidas. A produção dos pequenos agropecuaristas da redondeza já não é tão comercializada na festa, como era comum antigamente. Isto se deve a fatores como a facilidade de escoamento das mercadorias para a cidade, ao pouco número de famílias que permanecem acampadas, à falta de valor agregado aos seus produtos, entre outros.

Cada família que tradicionalmente segue para a festa tem um local de acampamento e cuida do aceiro, da mesma forma que os comerciantes têm o seu ponto tradicionalmente demarcado. O zelador do altar - função que vem sendo exercida pelo Sr. Pedro de Giru -, cuida da limpeza, pintura e manutenção deste, e faz isto com os próprios recursos, sem a ajuda da Igreja ou da Prefeitura.

# Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais  
Levantamento Preliminar

A Prefeitura Municipal apoia com a patrulagem do local e realiza a manutenção de benfeitorias para acesso à gruta e ao altar, como passarelas, corrimãos e degraus, enquanto que a Igreja apenas realiza o cerimonial religioso e recolhe as oferendas. Os ex-votos levados por alguns romeiros e oferendas a Bom Jesus por graças alcançadas são depositados em uma saliência da própria caverna, bem ao lado do altar. A Polícia Militar é acionada para a segurança dos peregrinos, uma vez que o fluxo de festeiros vem aumentando consideravelmente o número de ocorrências, principalmente por bebedeiras. Toda essa mobilização tem início a partir do dia 28 de julho.

Para a sistematização do nosso trabalho de identificar os agentes envolvidos com o Bom Jesus de Terra Ronca, recolher suas impressões e referências, cabe registrar que não teríamos obtido êxito se tivéssemos optado por fazê-lo durante o período de ocorrência da festa. Colhemos sete entrevistas de personagens atuantes na festa, além de contactarmos outros quatro informantes com os quais não foi possível uma entrevista gravada. Compusemos também um banco de cento e treze imagens do sítio e da localidade, e outras dezessete imagens cedidas pela Secretaria de Turismo. Para contatarmos esses diversos informantes, tivemos de percorrer consideráveis distâncias, já que alguns ficavam a mais de quinze quilômetros uns dos outros, e não existe a possibilidade de agendamento telefônico. Mas o que prepondera sobre nossa decisão de fazer o levantamento fora do período da festa é que de fato, todos os nossos informantes estariam muito atarefados com preparativos e atividades na ocasião do evento, o que inviabilizaria nossa tarefa.

Ocorreu recentemente, em virtude da criação do Parque Estadual de Terra Ronca, a imposição de novas regras de acesso e uso da área de entorno da caverna, o que acarretou grandes mudanças nos hábitos dos romeiros, sendo que isto não foi tão facilmente aceito. Já não é tão grande o número de festeiros que permanecem acampados durante os dias do evento, até pela facilidade de deslocamento para a cidade e pela proibição de fogueiras e fogões improvisados no local. De certo modo, existe uma insatisfação geral quanto à intervenção imposta pelas autoridades ambientais sobre a manifestação cultural. A festa, no seu formato tradicional, acontece há várias décadas, o que não provocou nenhum impacto significativo, a ponto de hoje ser inviabilizada pelas restrições dos ambientalistas.

O formato da Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca foi trazido para Goiás seguindo os mesmos padrões da festa homônima que ocorre na Bahia, com a diferença de que a festa baiana ocorre em espaço urbanizado. A grandiosidade e a exuberância da Terra Ronca, com sua boca de quase cem metros de diâmetro, o rio se escondendo pela escuridão adentro e suas formações rochosas, compõem um espetáculo único, que somado à confluência de milhares de devotos, faz da Romaria de Terra Ronca uma manifestação popular religiosa bastante significativa do Nordeste Goiano.



# Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais  
Levantamento Preliminar





Altar na entrada da Lapa em Terra Ronca



Vista do Altar de dentro da Lapa





Vista panorâmica da entrada da Lapa



Vista da pequena fenda onde são colocados os ex-votos





Detalhe da torre campanário da Igreja de São Domingos de Gusmão



Natureza exuberante de recanto próximo a cidade de São Domingos





Foto aérea do local da festa em frente a entrada da Lapa



Vista panorâmica com romeiros e entrada da lapa ao fundo



|                                                                                                                     |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>SÍTIO</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                     |  |  | GO              | 04    | -    | 10  | F10   | 01  |
|                                                                                                                     |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                              |            |                          |
|------------------------------|------------|--------------------------|
| DENOMINAÇÃO DO SÍTIO         |            | SÃO DOMINGOS             |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES          |            | - 0 -                    |
| ESTADO                       |            | Goiás                    |
| MUNICÍPIO                    |            | São Domingos             |
| DISTRITO OU SUBDISTRITO      |            | - 0 -                    |
| LOCALIDADES<br>INVENTARIADAS | NO SÍTIO   | Caverna de Terra Ronca I |
|                              | NO ENTORNO | - 0 -                    |

## 2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Morro do moleque – São Domingos/GO



|                                      |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F10</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|



Entardecer no lago de São Domingos/GO

### 3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

#### SÍNTESE

As características culturais do sítio, de modo geral, podem ser relacionadas aos cultos e festividades de matriz católica, muito de acordo com as manifestações existentes em todo o Norte/Nordeste Goiano. Em São Domingos são representadas as festividades do ciclo do boi, típicas das áreas de atividade pecuária, como a vaquejada. Mas, de forma mais representativa, as festividades juninas e do santo padroeiro, São Domingos de Gusmão, são os festejos de maior repercussão entre população.

As características ecológicas e alguns elementos da religiosidade popular, que foram incorporados com a introdução da Romaria de Terra Ronca ao calendário religioso local, marcaram as referências culturais da região. O dia de São Domingos Gusmão, festejado em 4 de agosto, por exemplo, passou a ser o marco inicial para o início dos festejos da Romaria. Muitos romeiros de outras localidades se aglomeram na cidade com o intuito de seguir em comitiva para a Caverna de Terra Ronca, após a bênção na Igreja da cidade, participando, assim, da festa do padroeiro e da Romaria.

### 4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

#### 4.1. LOCALIZAÇÃO

O município de São Domingos está localizado no Nordeste do Estado de Goiás, a 670 km da Capital (Goiânia) e a 470 km de Brasília – DF, tendo 3.295,5 quilômetros quadrados de área. Fica a 13° 23' 52" de latitude sul e 46°19'04" de longitude oeste. Seu território faz divisa com o Estado da Bahia, geograficamente delimitado pela Serra Geral e pelo Parque Estadual de Terra Ronca.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO****GO****04****-****10****F10****01****4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE**

O município é muito rico em minérios, destacando-se a extração de calcário, ouro e cassiterita. O lago formado pela barragem da Hidrelétrica de São Domingos, abastecido pelo rio de mesmo nome, se tornou grande atração turística para a cidade. Está localizado dentro da Área de Preservação Ambiental (APA) da Serra Geral de Goiás, região de muitas grutas, cavernas, rios e morros, o que marca a forma de expressão religiosa que ocorre na Caverna de Terra Ronca. A vegetação é de transição entre o bioma cerrado, caatinga e floresta amazônica. A atividade econômica do município é fortemente ligada à pecuária, o que também é determinante na paisagem da região.

De modo geral, pode-se considerar que a APA da Serra Geral vem sendo preservada adequadamente, com ressalva para alguns pequenos focos de queimadas, comuns em todo cerrado durante os meses de seca. A prática da pecuária extensiva não chega a comprometer a manutenção do ecossistema e a criação do Parque Estadual de Terra Ronca, em 1989, veio para consolidar essa situação.

**4.3. MARCOS EDIFICADOS**

Igreja de São Domingos de Gusmão, erguida em homenagem ao santo padroeiro da cidade. Seminário Jesuíta, construído em 1937, que é patrimônio histórico do município. A Usina Hidrelétrica de São Domingos, implantada no final da década de 1980, cuja represa trouxe mudanças para a paisagem do lugar e um novo atrativo turístico ao município.



Igreja de São Domingos de Gusmão – São Domingos/GO

**5. FORMAÇÃO HISTÓRICA**

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.



|                                      |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F10</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**5.1. RESUMO**

O povoamento de “Arraial Velho”, que deu origem ao atual município, data do fim do século XVIII, situando-se a 2 quilômetros da atual sede. Firmou-se à margem do rio (mais tarde denominado São Domingos), a dele hoje restam apenas vagos vestígios.

Em 1821, estabeleceram-se nas proximidades desse arraial os irmãos portugueses Domingos e José Valente, vindos da Bahia em busca de ouro, trazendo uma imagem de São Domingos Gusmão que deu nome à cidade e ao rio que a banha. Com a decadência da mineração, os primeiros colonizadores passaram a dedicar-se à lavoura e à pecuária.

Alcançando, em poucos anos, expressivo desenvolvimento, o local passou à categoria de distrito (vila), pela Lei Provincial nº 14, de 23 de julho de 1835, pertencente ao Município de Arraias.

Pelo grande impulso recebido pelos Valentines, dos quais ainda existem remanescentes na localidade, São Domingos tornou-se município, através da Lei Provincial nº 14, de 14 de outubro de 1854, dando-se sua instalação, solenemente, em 30 de abril de 1855.

Em 1937, os padres jesuítas construíram o seu Seminário na cidade, que se tornou um importante centro de formação educacional, e hoje é patrimônio edificado do município. A presença dos jesuítas fez com que se arraigasse ainda mais as expressões da religiosidade católica na região, hoje muito resistente às inserções do neopentecostalismo. A presença dos jesuitas e o fator geográfico da localidade, encravada entre os morros da Serra Geral, são importantes para o entendimento da manutenção da religiosidade católica na cidade.

Em 1989 foi criado o Parque Estadual de Terra Ronca, e em 2002 foi demarcada a Área de Proteção Ambiental do Planalto Central, ambas abrangendo o território do município, o que trouxe grandes mudanças sobre a economia e a forma de desenvolvimento da cidade.

A formação da Usina Hidroelétrica de São Domingos trouxe algum desenvolvimento à região, abastecendo todo o Nordeste Goiano, e regiões vizinhas, além da formação do lago artificial que se tornou importante ponto turístico para a cidade.

**5.2. CRONOLOGIA**

| DATA                | EVENTO                                                               |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------|
| 1780 - 1800         | Surgimento do Arraial Velho                                          |
| 1821                | Formação do povoado de São Domingos                                  |
| 1835                | Elevação à categoria de distrito                                     |
| 30 de abril de 1855 | Data da instalação oficial do município de São Domingos              |
| 1937                | Fundação do Seminário Jesuíta                                        |
| Década de 1980      | Formação do lago e inauguração da Usina Hidrelétrica de São Domingos |
| 1989                | Criação do Parque Estadual de Terra Ronca                            |
| 2002                | Criação da Área de Proteção Ambiental do Planalto Central            |

**6. PERFIL SOCIOECONÔMICO**

**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.**

**6.1. POPULAÇÃO**

A População Total do Município era de aproximadamente, **10.116** habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2008), com uma densidade de apenas 2,8 hab/km².

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO****GO****04****-****10****F10****01****6.2. QUALIDADE DE VIDA**

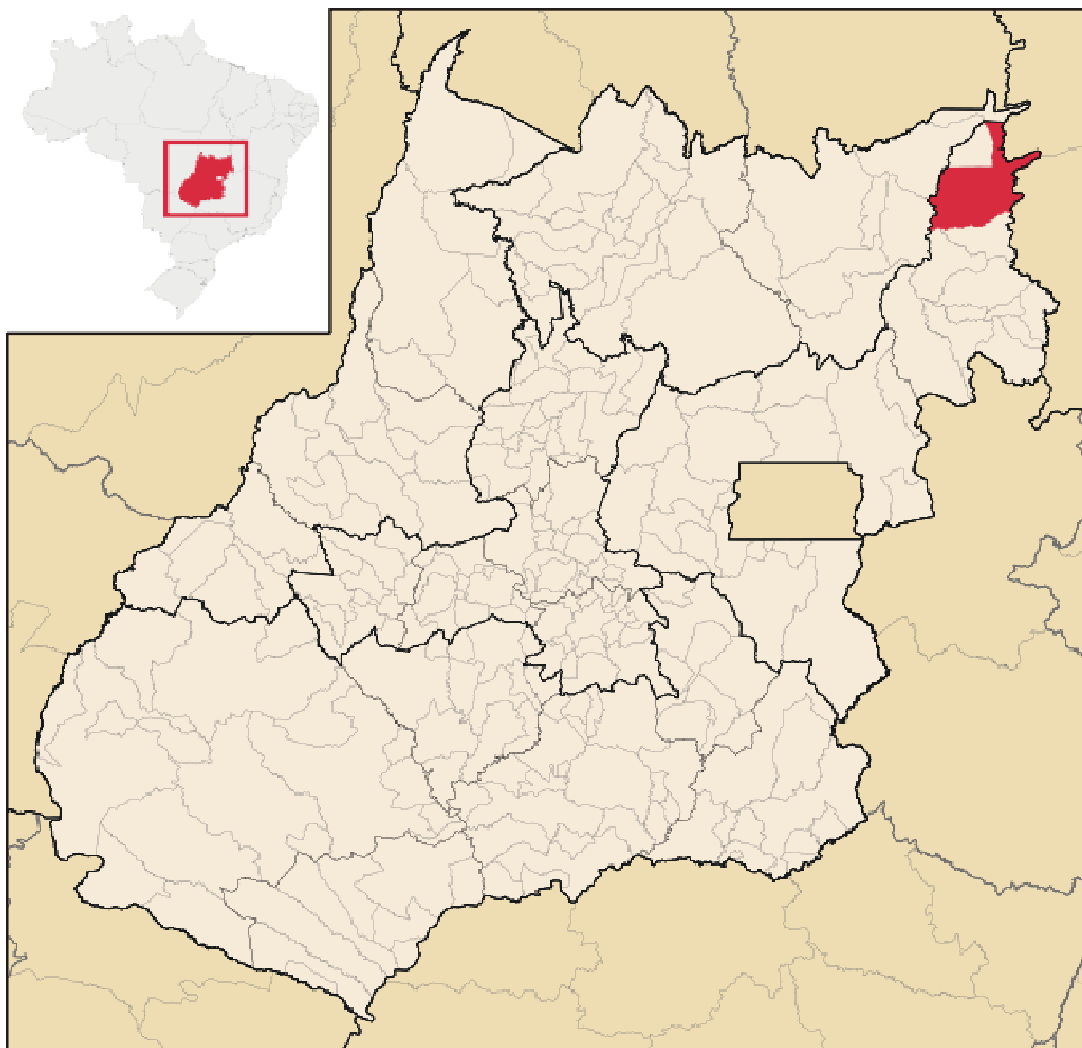
Seu IDH é de **0,631** segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000). PIB *per capita* de R\$ 6.721, índices do IBGE de 2007.

**6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR**

Para o município o índice de GINI, que mede o grau de desigualdade da distribuição segundo a renda domiciliar per capita, no ano de 2003, era de 0,43, sendo o do Brasil de 0,65.

**6.4. EDUCAÇÃO**

A taxa de analfabetismo foi de 38,6% entre adultos acima de 25 anos, no Censo de 2000.

**7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

Município de São Domingos – Fonte: Mapas Wikipédia



|                                      |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F10</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

## 8. LEGISLAÇÃO

|                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------|
| <b>INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL</b> |
| - 0 -                                                                  |

## 9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>Após visita ao local foi observado que um grande problema no município é a criação de empregos e a geração de renda. A proximidade com a região de agronegócio na divisa com o Oeste Baiano faz com que a maior parte da população se desloque para trabalhar nas grandes lavouras de soja e algodão, transformando São Domingos em uma cidade-dormitório. A falta de perspectivas para a população mais jovem faz com que seja alto o nível de migração para os grandes centros, no primeiro momento à procura de melhores meios de estudo e formação profissional, mas acaba não retornando pela falta de emprego na cidade. Aos poucos jovens que permanecem lá, faltam opções de lazer e diversão.</p> <p>O lago que se formou pela barragem da Usina de São Domingos é subutilizado. Não existem projetos de incentivo ao turismo ou à pesca, por exemplo. O pequeno deck para pesca estava destruído. Além do que o único projeto de criação de peixes no lago não prosperou, pois foi utilizada uma espécie inapropriada de alevinos, que não se adaptou ao lago.</p> <p>Projetos sociais e de cooperativas que trabalhem com o manejo sustentável de produtos do cerrado seriam boas alternativas de geração de renda para a população local. Como em outras áreas de preservação ambiental, projetos assim foram muito bem sucedidos, além de atribuir maior cidadania e melhorar o sentimento de pertencimento ao lugar, ajudando a fixar a população local.</p> |
| <b>9.2. RECOMENDAÇÕES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p>Programas sociais de geração de renda e emprego. Incentivo à produção pesqueira e ao extrativismo. Também seria de muito proveito na formação cultural e educacional da população programas que aproveitasse a percepção ambiental e patrimonial que a população de São Domingos possui naturalmente, pela vivência com o meio ambiente. Projetos que potencializassem questões de valorização do meio ambiente, patrimônio cultural e ambiental, formas de manejo sustentável e de potencialidades da região.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

### DOCUMENTOS ANEXADOS

**OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.**

|                                               |                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>FORMULÁRIOS</b>                            |                                                                                                                                                                             |
| <b>FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES</b> | GO04-10F11-01. Caverna de Terra Ronca.                                                                                                                                      |
| <b>ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA</b>                  | GO03-10F1A1. Foram localizados 3 livros; 2 relatórios técnicos e 1 pôster turístico.                                                                                        |
| <b>ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS</b>        | GO03-10F1A2. Foram levantados 2 conjuntos fotográficos, 1 vídeo, 1 conjunto de gravações sonoras e 4 sites na internet com informações sobre a Romaria e o Parque Estadual. |
| <b>ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b>  | GO03-09F1A3. Foi identificada a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca como forma de celebração.                                                                       |
| <b>ANEXO 4: CONTATOS</b>                      | GO03-09F1A4. Foram feitos 8 contatos, sendo que 7 foram entrevistados.                                                                                                      |

|                                      |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F10</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS |  |
|---------------------------------|--|

**10. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                             |                                      |  |                    |
|-----------------------------|--------------------------------------|--|--------------------|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico                   |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                  |  |                    |
| REDATOR                     | Guilherme Talarico                   |  | DATA<br>20.08.2010 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico |  |                    |



|                                                                                                                          |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>LOCALIDADE</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                          |  |  | GO              | 04    | -    | 10  | F11   | 01  |
|                                                                                                                          |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                |                          |
|----------------|--------------------------|
| SÍTIO          | São Domingos             |
| LOCALIDADE     | Caverna de Terra Ronca I |
| MUNICÍPIO / UF | São Domingos – GO.       |

## 2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Vista externa da entrada da Lapa – Terra Ronca



**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE****GO****04****-****10****F11****01**

Vista do Altar da Gruta – Terra Ronca



Perspectiva da principal rua de São João



**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE****GO****04****-****10****F11****01****3. REFERÊNCIAS CULTURAIS**

**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.**

**SÍNTESE – ROMARIA DA CAVERNA DE TERRA RONCA**

Dentro do Parque Estadual de Terra Ronca acontece a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca, manifestação religiosa que ocorre entre os dias 5, 6 e 7 de agosto. O evento chega a atrair 10.000 romeiros da região do Nordeste Goiano, principalmente do município de São Domingos, além do Tocantins, Bahia e Distrito Federal. Ocorre sistematicamente há cerca de 70 anos, e é marcada pela exuberância da natureza do Parque Estadual de Terra Ronca e pela Caverna de Terra Ronca I, onde se localiza o altar.



Vista da Romaria de Terra Ronca – Foto cedida pela Prefeitura de São Domingos.

Os festejos se iniciam de fato na véspera, no dia 4 de agosto, dia de São Domingos Gusmão, padroeiro da cidade. Na praça da Igreja de São Domingos Gusmão acontecem os festejos ao santo, quermesse e missas, culminando com a bênção aos romeiros que se dirigem para Terra Ronca. São muitos os devotos vindos de regiões próximas, até mesmo da Bahia e do Distrito Federal. Segundo relatos, foram os migrantes baianos quem trouxeram para a Caverna de Terra Ronca a procissão de Bom Jesus da Lapa, manifestação tradicional daquele Estado. Assim, ao invés de pagar suas promessas para o Bom Jesus da Lapa baiano o fazem ao Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca, centenas de quilômetros mais próximo.

Para Terra Ronca se dirigem grupos de pessoas de caminhão, ônibus ou carros particulares, até o povoado de São João, a 40 km de São Domingos. A partir de São João são mais 12 km até a entrada da Caverna de Terra Ronca. Dali alguns grupos de romeiros seguem a pé ou a cavalo, rezando terços e cantando músicas religiosas, em cumprimento a promessas e votos. Mas estes grupos estão se reduzindo a cada ano.

Já no local de entrada da Caverna é organizada uma área para os festeiros, com barracas de comerciantes, bares, áreas de camping, lavanderias e banheiros. Ali ocorre a festa profana, os bailes de forró, que costumam se prolongar até alta madrugada.

Na boca da caverna foi levantado um altar ao Bom Jesus, onde ocorrem as missas e bênçãos aos romeiros. Também são realizados muitos batizados e até casamentos. Na lateral do altar, em uma fenda natural da caverna, se estabeleceu uma sala de ex-votos. O local é higienizado no período da Romaria, pois ao longo de todo ano é utilizada indevidamente como banheiro por alguns turistas.

No altar são depositadas oferendas de todos os tipos, desde imagens de santos, quadros e fotos de devotos atendidos com alguma graça, flores e dinheiro. A manutenção do altar e da higienização da caverna é feita por um fazendeiro da região que se incumba, e é reconhecido por todos da região como responsável por esta tarefa, o Sr. Pedro Giru (ver Ficha de Contatos e Registros Audiovisuais).

Com a facilidade de acesso até Terra Ronca, devido à melhoria da estrada, a maioria dos romeiros se desloca para participar das bênçãos e retorna à cidade após a festa no mesmo dia, ficando alguns poucos acampados no entorno da

|                                           |           |           |          |           |            |           |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F11</b> | <b>01</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

Caverna. Esta mudança de inserção na Romaria se deve também à legislação ambiental, que após a criação do Parque Estadual de Terra Ronca, em 1989 e a posterior delimitação de sua área em 1996, trouxe uma série de restrições ao uso do espaço como manifestação religiosa.

#### 4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

##### 4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A Caverna de Terra Ronca está localizada a 40 km de São Domingos e a 12 km do Povoado de São João, já dentro do Parque Estadual de Terra Ronca, no Nordeste Goiano. É preciso destacar que o altar levantado em homenagem ao Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca está na entrada da Caverna de Terra Ronca I, uma vez que existe um complexo de grutas dentro do Parque, e outra caverna, alguns quilômetros à frente, chamada Terra Ronca II, que segundo especialistas, tem contato com a primeira. Considerando a área rural do entorno, o local possui cerca de 1.000 habitantes, mas chega a receber mais de 10.000 visitantes no período da Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca.

##### 4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O Parque Estadual de Terra Ronca é um dos maiores sítios de cavernas da América Latina, composto também por cachoeiras e uma formação de morros. Está localizado nas cidades de São Domingos, Posse e Guarani de Goiás. Para a manutenção e regulamentação do espaço de proteção ambiental foi implantado um escritório local da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH. Os lugares mais visitados são o Morro do Moleque, a Caverna Terra Ronca e a Caverna da Angélica.

A Caverna de Terra Ronca possui salões com até 150 mil m<sup>2</sup>, com abóbadas chegando a 100 metros de altura. No passado, Terra Ronca sofreu um desabamento que a dividiu em duas partes. O primeiro salão, onde se encontra o altar a Bom Jesus da Lapa, de aproximadamente 760 metros de extensão e 100 m de altura, fica à margem da estrada que liga a cidade de Posse a São Domingos, sendo o mais conhecido e visitado. O segundo, chamado Terra Ronca II, ou Malhada, também tem proporções gigantescas e beleza impressionante.

A diversidade biológica do parque é enorme. Dentro das cavernas, a fauna é única, são encontrados peixes da família do bagre com características morfológicas e fisiológicas próprias, que representam não apenas curiosidades vivas de uma fauna ameaçada de extinção, mas um patrimônio genético inigualável. A região é muito bem servida por rios, pertencentes à bacia do Paraná, inclusive o Rio Lapa, que segue por dentro da Caverna Terra Ronca, formando um dos mais belos e significativos conjuntos geo-espeleológicos do mundo.



|                                           |           |           |          |           |            |           |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F11</b> | <b>01</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

#### 4.3. MARCOS EDIFICADOS – ALTAR DE BOM JESUS DA LAPA DE TERRA RONCA

Construção muito simples, em alvenaria e pedras, com uma bancada para depósito de estatuetas de outros santos, fotografias, cartas e ex-votos. Segundo informação do zelador da Caverna, Sr. Pedro Giru, desde que fora levantado, em 1953, o altar não sofreu qualquer alteração, apenas passa anualmente por alguns reparos e pintura nas vésperas da Romaria. Nos vãos formados entre as rochas ao lado e próximos ao altar os devotos também colocam imagens, fotos e pedidos de bênçãos. O altar é pintado de branco e verde claro, mas acreditamos que uma prospecção revelaria outras tonalidades de cores. Toda a manutenção é bancada pelo zelador, sem qualquer auxílio da Igreja para a compra de material ou para a contratação de mão de obra.

## 5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.**

### 5.1. RESUMO

1925 – Alguns moradores da região se escondem no complexo de cavernas de Terra Ronca, fugindo dos saques realizados pelos militantes da Coluna Prestes.

1929 – Primeiros relatos sobre movimentação de peregrinos à Gruta de Terra Ronca em louvor ao Menino Jesus. O Padre José Maria Marti, ajudado por devotos, ergue um crucifixo para marcar o local da missa em homenagem ao Bom Jesus da Lapa.

1948 – O Padre José de Oliveira sistematiza a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca, nos dias 5 e 6 de agosto, realizando missas e novenas no local.

1953 – Construção de um altar dentro da gruta.

1989/ 1996 – Criação e delimitação do Parque Estadual de Terra Ronca.

|                                           |           |           |          |           |            |           |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F11</b> | <b>01</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

## 6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

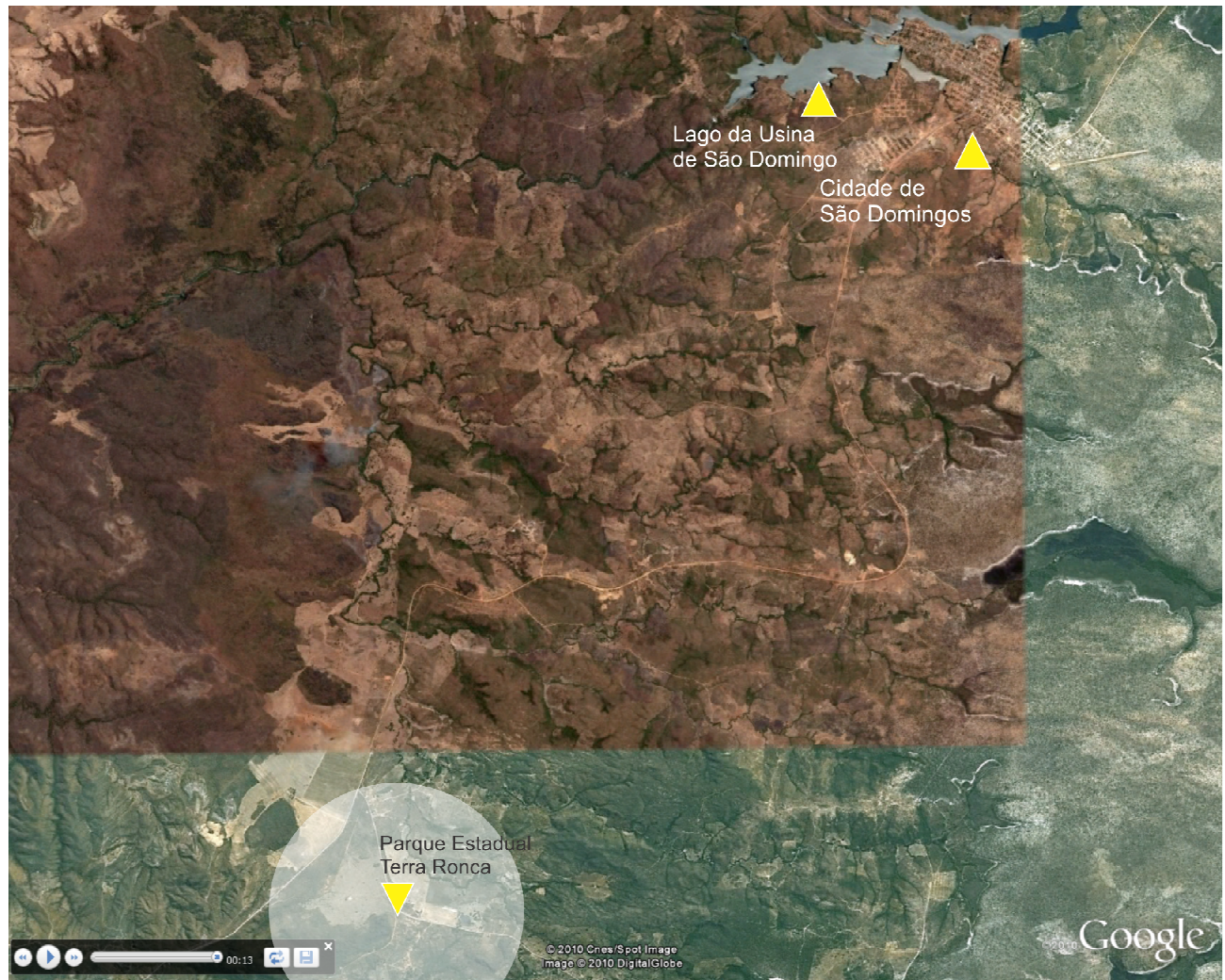


Foto aérea parque de terra ronca/ São domingos - fonte: Google earth



**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE****GO****04****-****10****F11****01**

Foto aérea de São Domingos - fonte: Google earth

|                                           |           |           |          |           |            |           |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F11</b> | <b>01</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

## 7. LEGISLAÇÃO

|                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO</b>                                                                           |
| <b>Lei Estadual nº 10.879</b> , de 19 de julho de 1989 – Cria o Parque Estadual de Terra Ronca.                                                     |
| <b>Lei Estadual nº 4.700</b> , de 21 de agosto de 1996 – Estabelece a área e os limites do Parque Estadual de Terra Ronca e dá outras providências. |

## 8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>Após visita ao local e pelos depoimentos que colhemos, a maior carência no período da Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca é de apoio institucional com a manutenção e infraestrutura do local. Outra demanda é que as autoridades ambientais tenham uma melhor compreensão sobre as manifestações populares dentro da área de proteção ambiental. Problemas com romeiros que costumam estourar fogos de artifício dentro da Caverna, acender fogueiras em áreas impróprias e dispensar material não reciclável nas proximidades da Caverna, além de outras infrações, são constantes, mas podem ser minimizados com campanhas de preservação mais bem direcionadas e convincentes. Também a Igreja Católica deveria ser mais zelosa com o altar e com a gruta dos ex-votos. Ou que, ao menos, poderia dar mais condições para que o zelador, cargo exercido como voluntário, não tenha que arcar sozinho com as despesas e com a responsabilidade de sua preservação.</p> <p>Como toda festa popular, o crescimento do número de visitantes também se deve à festa profana, e isso acarreta em uma série de problemas comuns, como o consumo de bebida alcoólica, comércio descontrolado, prostituição, roubos e brigas.</p> <p>Como manifestação religiosa dentro de área de reserva, aliando-se assim, a devoção e o apelo ao turismo ecológico pode-se fazer com que a Romaria seja uma das mais visitadas em Goiás. Seu crescimento já vem sendo notado nos últimos anos, tanto que a comunidade se mobilizou para implantar a “Cavalgada da Fé”, uma representação da chegada dos romeiros montados a cavalo, como se fazia em outros tempos. Com este empenho da população local em manter vivas as tradições locais, a Romaria se torna mais arraigada no imaginário e na formação da identidade local.</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>8.2. RECOMENDAÇÕES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <p>Melhorias na infraestrutura do local, como a implantação de um lugar apropriado para acampamento, com abastecimento de água potável, iluminação e área de estacionamento. O crescimento do número de visitantes exige um maior efetivo de policiais e de fiscais de meio ambiente, tanto para reprimir as contravenções como coibir o desrespeito à natureza.</p> <p>A elaboração de um plano de manejo e gestão da área do Parque afetada pela festa é uma medida que possibilitaria tanto à formação de agentes locais de proteção ambiental, quanto o efetivo estudo e proposição de medidas mais apropriadas de uso da área de reserva para a Romaria de Terra Ronca, o que atenderia tanto à legislação ambiental quanto aos devotos do Bom Jesus.</p> <p>Apesar de ser uma formação natural da Caverna de Terra Ronca, a reentrância na pedra utilizada como salão de ex-votos precisa ser fechada fora do período da Romaria. No restante do ano o local é usado como banheiro por visitantes desinformados e o mal cheiro torna-se insuportável.</p> |



|                                           |           |           |          |           |            |           |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F11</b> | <b>01</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**9. DOCUMENTOS ANEXADOS**OBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

|                                              |                                                                                                               |
|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | GO04-10F1A3. Identificamos a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca como celebração.                     |
| <b>ANEXO 4: CONTATOS</b>                     | GO04-10F1A4. Foram feitos 8 contatos com informantes sobre a Romaria, sendo que destes 7 foram entrevistados. |
| <b>FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS</b>       |                                                                                                               |

**10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                                    |                                      |                           |  |
|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|--|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico                   |                           |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                  |                           |  |
| <b>REDATOR</b>                     | Guilherme Talarico                   | <b>DATA</b><br>20.08.2010 |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico |                           |  |

|                                                                                                                               |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>LEVANTAMENTO PRELIMINAR</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                               |  |  | GO              | 04    | -    | 10  | FC1   | 01  |
|                                                                                                                               |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                    |
|--------------------|--------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | SÃO DOMINGOS – GO. |
|--------------------|--------------------|

**2. REUNIR AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS**

|                                                                                            |   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| LEGISLAÇÃO                                                                                 | X |
| BIBLIOGRAFIA                                                                               | X |
| MAPAS, PLANTAS E ICONOGRAFIA                                                               | X |
| DOCUMENTOS OFICIAIS, RELATÓRIOS TÉCNICOS, LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS E CENSOS DEMOGRÁFICOS | X |

**3. LOCALIZAR PESSOAS E INSTITUIÇÕES PARA ENTREVISTA**

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| PREENCHER ANEXO 4: CONTATOS | X |
|-----------------------------|---|

**4. PLANO ESTRATÉGICO**

|                 |   |
|-----------------|---|
| MAPA-CALENDÁRIO | X |
|-----------------|---|

**5. PREENCHER FORMULÁRIOS**

|                                              |   |
|----------------------------------------------|---|
| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO SÍTIO INVENTARIADO | X |
| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES        | X |
| ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS              | X |
| ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS        | X |
| ANEXO 4: CONTATOS                            | X |

**6. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                             |                                      |                    |
|-----------------------------|--------------------------------------|--------------------|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico                   |                    |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                  | DATA<br>14.07.2010 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico |                    |



|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 04   | -    | 10  | FC2   | 01  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                        |
|--------------------|------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | São Domingos           |
| LOCALIDADE         | Caverna de Terra Ronca |
| MUNICÍPIO / UF     | São Domingos - GO      |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                               |         |
|--------------|-------------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | José Marcos da Silva Oliveira | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                               |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                   |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Romaria de Terra Ronca/Registro Oral - FC2.1 José Marcos.mp3 |
| ASSUNTO           | Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca                                       |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3                                           |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Relata um pouco da história da Romaria, mas principalmente, nos conta sobre a parte de organização e dos responsáveis pela realização da Romaria. |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Como Secretário de Turismo da cidade e responsável pela organização da “Cavalhada da Fé”, tem uma visão bastante objetiva da parte organizacional do evento. |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 18.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 04   | -    | 10  | FC2   | 02  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                        |
|--------------------|------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | São Domingos           |
| LOCALIDADE         | Caverna de Terra Ronca |
| MUNICÍPIO / UF     | São Domingos - GO      |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                       |         |
|--------------|-----------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Dalvan Gomes da Silva | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                       |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                             |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Romaria de Terra Ronca/Registro Oral - FC2.2 Dalvan Gomes da Silva.mp3 |
| ASSUNTO           | Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca                                                 |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3                                                     |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Relata sobre a história da Romaria, como surgiu e como foi se estabelecendo entre os devotos da região. Fala sobre as polêmicas para a continuidade da festa, uma vez que a implantação do Parque Estadual de Terra Ronca levou a mudanças na parte organizacional da Romaria, e como isso vem sendo adequado. |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Como Secretário de Cultura da cidade e pesquisador da cultura local, tem grande conhecimento sobre a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca e das demais manifestações e bens culturais da região. |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 18.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 04   | -    | 10  | FC2   | 03  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                   |                        |
|-------------------|------------------------|
| SÍTI INVENTARIADO | São Domingos           |
| LOCALIDADE        | Caverna de Terra Ronca |
| MUNICÍPIO / UF    | São Domingos - GO      |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                          |         |
|--------------|--------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | José Cordeiro dos Santos | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                          |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                                |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Romaria de Terra Ronca/Registro Oral - FC2.3 José Cordeiro dos Santos.mp3 |
| ASSUNTO           | Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca                                                    |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3                                                        |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>O Sr. Zezinho da Mancinha, como é conhecido na comunidade, é um dos romeiros mais antigos da Terra Ronca. Começou a participar com os pais nos primórdios da festa, há mais de 50 anos. Relata como era o evento antigamente, a dificuldade de se chegar ao local, como os produtores locais aproveitavam a confluência das pessoas para trocar e adquirir produtos e como a festa foi se transformando ao longo destes anos.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Como romeiro antigo, relata muita informação sobre os primórdios da festa e de sua transformação. |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>03</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 18.07.2010  |



|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 04   | -    | 10  | FC2   | 04  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                        |
|--------------------|------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | São Domingos           |
| LOCALIDADE         | Caverna de Terra Ronca |
| MUNICÍPIO / UF     | São Domingos - GO      |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                        |         |
|--------------|------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Juvina Soares de Souto | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                        |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                              |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Romaria de Terra Ronca/Registro Oral - FC2.4 Juvina Soares de Souto.mp3 |
| ASSUNTO           | Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca                                                  |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3                                                      |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Durante muitos anos D. Juvina foi secretária da Paróquia de São Domingos, então relata como funciona a parte litúrgica da festa, as missas, as novenas e os batizados. Fala ainda sobre a grande repercussão que a Romaria atinge nos municípios próximos, alguns até um pouco longínquos, pois desde que era moradora de um povoado no Norte Baiano que participava da Romaria. |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Como secretária da Paróquia, tem muito conhecimento sobre a parte litúrgica da festa. |
|---------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>04</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 18.07.2010  |

|                                                     |  |  |                 |           |          |           |            |           |
|-----------------------------------------------------|--|--|-----------------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS |  |  | CÓDIGO DA FICHA |           |          |           |            |           |
| <b>FICHA DE CAMPO</b>                               |  |  | <b>GO</b>       | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>05</b> |
| <b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b>             |  |  | UF              | SÍTI      | LOC.     | ANO       | FICHA      | NO.       |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                   |                        |
|-------------------|------------------------|
| SÍTI INVENTARIADO | São Domingos           |
| LOCALIDADE        | Caverna de Terra Ronca |
| MUNICÍPIO / UF    | São Domingos - GO      |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                             |         |
|--------------|-----------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Domingos Moreira dos Santos | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                             |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                                   |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Romaria de Terra Ronca/Registro Oral - FC2.5 Domingos Moreira dos Santos.mp3 |
| ASSUNTO           | Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca                                                       |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3                                                           |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Morador do Povoado de São João, entrada do Parque de Terra Ronca e ponto de referência para os romeiros, o Sr. Domingos de Santa, como é conhecido na comunidade, é romeiro antigo e já foi grande proprietário de terras na região do Parque. Fala-nos de como é viver na região da Terra Ronca, qual o estilo de vida da gente simples do lugar e de sua experiência de muitos anos como romeiro. |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Morador do povoado de São João, próximo à Caverna de Terra Ronca, antigo proprietário de terras na região, com muitas histórias sobre a Romaria. |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>05</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 18.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 04   | -    | 10  | FC2   | 06  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                   |                        |
|-------------------|------------------------|
| SÍTI INVENTARIADO | São Domingos           |
| LOCALIDADE        | Caverna de Terra Ronca |
| MUNICÍPIO / UF    | São Domingos - GO      |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                          |         |
|--------------|--------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Pedro Rodrigues da Silva | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                          |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                                |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Romaria de Terra Ronca/Registro Oral - FC2.6 Pedro Rodrigues da Silva.mp3 |
| ASSUNTO           | Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca                                                    |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3                                                        |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Proprietário de terras no Parque Estadual de Terra Ronca, o Sr. Pedro Giru, como é mais conhecido, é o zelador do altar da Caverna de Terra Ronca, e um dos principais responsáveis pela organização da festa. Conta-nos como recebeu esta incumbência, bem como sobre sua devoção pelo Bom Jesus, e do pouco respaldo que tem junto aos poderes públicos e religiosos para realizar sua tarefa. Relata também sobre como se consolidou a Romaria, pois está na região desde seus primórdios, e sobre a construção do altar, na década de 1950.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Zelador do altar da Caverna de Terra Ronca, vivenciou pessoalmente a consolidação da Romaria e é grande conhecedor das histórias do lugar.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>06</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 18.07.2010  |



|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 04   | -    | 10  | FC2   | 07  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                        |
|--------------------|------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | São Domingos           |
| LOCALIDADE         | Caverna de Terra Ronca |
| MUNICÍPIO / UF     | São Domingos - GO      |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                          |         |
|--------------|--------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Lurdes Ferreira de Moura | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                          |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                                |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Romaria de Terra Ronca/Registro Oral - FC2.7 Lurdes Ferreira de Moura.mp3 |
| ASSUNTO           | Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca                                                    |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3                                                        |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fazendeiro das proximidades do Parque Estadual de Terra Ronca, ele nos conta da devoção que tem pelo Bom Jesus e de sua paixão pelos cavalos e pelo berrante. Sr. Lurdes é um dos organizadores da “Cavalcada da Fé”, uma representação da chegada dos romeiros que iam a cavalo para a Romaria, sendo o tocador oficial de berrante da tropa. Fala-nos da importância da Romaria para o povo da região e de como a festa tem se modificado nos últimos tempos. |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fazendeiro da região e um dos organizadores da “Cavalcada da Fé”, que ocorre na época da Romaria. |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>07</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 18.07.2010  |

| INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|-----------------------------------------------------|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
|                                                     | GO              | 04   | -    | 10  | F1    | A1  |
|                                                     | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**ANEXO**  
**BIBLIOGRAFIA**

**1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS**

| REFERÊNCIA                                                                                                                                                                                                           | ASSUNTO                                                                                                                                                      | ONDE ENCONTRAR                                    | Nº |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|----|
| CARVALHO, Gisélia Lima. O turismo no nordeste goiano e a possibilidade de valorização da natureza e da cultura do cerrado. In: ALMEIDA, Maria Geralda (Org). Tantos Cerrados. Goiânia, Ed. Vieira: 2005. p. 251-270. | Artigo sobre as potencialidades de exploração turística nos Parques de Terra Ronca e da Chapada dos Veadeiros.                                               | Instituto de Estudos Sócio-Ambientais – IESA/UFG. | 1  |
| CHAVEIRO, Eguimar Felício (Org). Geografia e Cultura – Os lugares da vida e a vida dos lugares. Goiânia: Ed. Vieira, 2008.                                                                                           | Artigos sobre as diversidades paisagísticas, as identidades territoriais e as práticas sociais no cerrado, incluindo as áreas de reserva no Nordeste Goiano. | Instituto de Estudos Sócio-Ambientais – IESA/UFG. | 2  |
| GARDNER, Viagem ao Interior do Brasil. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1975.                                                                                                                                           | Relato de viagem com passagem por São Domingos no século XIX.                                                                                                | Biblioteca Central UFG.                           | 3  |
| RIGONATO, Valney Dias. A dimensão sociocultural das paisagens do cerrado goiano. In: ALMEIDA, Maria Geralda (Org). Tantos Cerrados. Goiânia: Ed. Vieira, 2005. p. 63-96.                                             | Artigo sobre as relações da população do cerrado com o seu meio, o uso das plantas, a adaptação ao clima e as tradições.                                     | Instituto de Estudos Sócio-Ambientais – IESA/UFG. | 4  |

**2. PUBLICAÇÕES SERIADAS**

**3. PEQUENOS IMPRESSOS (FÔLDERES, CARTAZES, ETC.)**

| REFERÊNCIA                                    | ASSUNTO                                                | ONDE ENCONTRAR                              | Nº |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------|----|
| São Domingos e Parque Estadual de Terra Ronca | Turismo ecológico, turismo de aventura e espeleologia. | Secretaria de Cultura e CAT – São Domingos. | 5  |

**4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS**

| REFERÊNCIA                                                                                                                                                                | ASSUNTO                                                                                                                                                                     | ONDE ENCONTRAR            | Nº |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|----|
| DELPHIN, Carlos F. de Moura e DIAS, Rogério José. Parque Estadual da Terra Ronca – Relatório de Vistoria. IPHAN, 2003. (mimeo).                                           | Relatório técnico do IPHAN enfatizando os valores paisagístico, histórico, arqueológico e ecológicos do Parque, identificando os bens imateriais e apontando recomendações. | IPHAN-GO.                 | 6  |
| MATTEUCCI, Magda Beatriz de Almeida. Hóspedes de Si Mesmos: Estudo socioambiental sobre a unidade de conservação Parque Estadual de Terra Ronca, GO. Brasília: UnB, 2003. | Tese acadêmica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável – UnB, com capítulo dedicado à Romaria da Gruta de Terra Ronca.                      | Biblioteca Central – UFG. | 7  |

|                             |           |           |          |           |           |           |
|-----------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BIBLIOGRAFIA</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A1</b> |
|-----------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

**5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                             |                                       |  |                    |
|-----------------------------|---------------------------------------|--|--------------------|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico                    |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                   |  |                    |
| PREENCHIDO POR              | Guilherme Talarico                    |  | DATA<br>15.07.2010 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz Botosso Jr. e Guilherme Talarico |  |                    |



|                                                     |                 |       |      |     |       |     |
|-----------------------------------------------------|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                     | GO              | 04    | -    | 10  | F1    | A2  |
|                                                     | UF              | SÍLIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. FOTOGRAFIA E ARTES VISUAIS**

|                              |                                              |             |            |          |
|------------------------------|----------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Roteiro das Devoções em Goiás 2/São Domingos | <b>DATA</b> | Julho/2010 | <b>1</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Levantamento preliminar INRC                 |             |            |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Fotos digitais                               |             |            |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Acervo IPHAN                                 |             |            |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Luiz Botosso Jr./Fóton                       |             |            |          |

|                              |                                                                                           |             |     |          |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Acervo fotográfico Secretaria Municipal de Cultura de São Domingos                        | <b>DATA</b> | s/d | <b>2</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Parque Estadual de Terra Ronca, Festa de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca e São Domingos. |             |     |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Fotos digitais                                                                            |             |     |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Secretaria Municipal de Cultura de São Domingos.                                          |             |     |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         |                                                                                           |             |     |          |

**2. VÍDEO**

|                              |                                                                                                                                                           |             |      |          |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Grutas de São Mateus e Terra Ronca                                                                                                                        | <b>DATA</b> | 1988 | <b>3</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Reportagem especial sobre as cavernas do Parque Estadual de Terra Ronca, no município de São Domingos. Santuários ecológicos que unem beleza e mistérios. |             |      |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | DVD (1244/450-3)                                                                                                                                          |             |      |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Imagem e do Som – GO.                                                                                                                            |             |      |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | TV Brasil Central                                                                                                                                         |             |      |          |

**3. GRAVAÇÃO SONORA**

|                              |                                                                          |             |            |          |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Roteiro das Devoções em Goiás 2/São Domingos                             | <b>DATA</b> | Julho/2010 | <b>4</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca                              |             |            |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Entrevistas com os contatos da Festa de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca |             |            |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Acervo IPHAN                                                             |             |            |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Luiz Botosso Jr./Fóton                                                   |             |            |          |

|                                       |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A2</b> |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

#### 4. CD-ROM E OUTROS REGISTROS DIGITAIS

|                              |                                                                                                                                                                       |             |      |          |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Terra Ronca                                                                                                                                                           | <b>DATA</b> | 2003 | <b>5</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Caverna de Terra Ronca I                                                                                                                                              |             |      |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Site                                                                                                                                                                  |             |      |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | <a href="http://www.eco.tur.br/ecoguias/terraronca/ecopontos/cavernas/terraronca.htm">http://www.eco.tur.br/ecoguias/terraronca/ecopontos/cavernas/terraronca.htm</a> |             |      |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         |                                                                                                                                                                       |             |      |          |

|                              |                                                                                                                                     |             |     |          |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Terra Ronca                                                                                                                         | <b>DATA</b> | s/d | <b>6</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Caverna de Terra Ronca                                                                                                              |             |     |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Site                                                                                                                                |             |     |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | <a href="http://www.sitecurupira.com.br/roteiro_eco/terra_ronca.htm">http://www.sitecurupira.com.br/roteiro_eco/terra_ronca.htm</a> |             |     |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         |                                                                                                                                     |             |     |          |

|                              |                                                                                                 |             |            |          |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Terra Ronca                                                                                     | <b>DATA</b> | 02.03.2005 | <b>7</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Caverna de Terra Ronca                                                                          |             |            |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Site fotográfico                                                                                |             |            |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | <a href="http://fotolog.terra.com.br/jhfotografia">http://fotolog.terra.com.br/jhfotografia</a> |             |            |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | JOSÉ HUMBERTO                                                                                   |             |            |          |

|                              |                                                                                                                                                                                                         |             |     |          |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Brasil Especial – BR-GO Terra Ronca                                                                                                                                                                     | <b>DATA</b> | s/d | <b>8</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Parque Estadual e Caverna de Terra Ronca                                                                                                                                                                |             |     |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Site                                                                                                                                                                                                    |             |     |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | <a href="http://brasilspecial.com/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=81&amp;Itemid=403">http://brasilspecial.com/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=81&amp;Itemid=403</a> |             |     |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         |                                                                                                                                                                                                         |             |     |          |

#### 5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

|                             |                                       |  |                    |
|-----------------------------|---------------------------------------|--|--------------------|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico                    |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                   |  |                    |
| PREENCHIDO POR              | Guilherme Talarico                    |  | DATA<br>14.07.2010 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz Botosso Jr. e Guilherme Talarico |  |                    |

|                                                     |  |  |                 |           |          |           |           |           |
|-----------------------------------------------------|--|--|-----------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS |  |  | CÓDIGO DA FICHA |           |          |           |           |           |
| <b>ANEXO</b>                                        |  |  | <b>GO</b>       | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
| <b>BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b>                 |  |  | UF              | SÍTI      | LOC.     | ANO       | FICHA     | NO.       |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                   |                        |
|-------------------|------------------------|
| SÍTI INVENTARIADO | SÃO DOMINGOS           |
| LOCALIDADE        | Caverna de Terra Ronca |
| MUNICÍPIO / UF    | São Domingos – GO.     |

## 2. RELAÇÃO DOS BENS

## 2.1. CELEBRAÇÕES

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                 |       |                                                         |              |     |   |  |
|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------|---------------------------------------------------------|--------------|-----|---|--|
| DENOMINAÇÃO    | Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                 |       |                                                         | IDENTIFICADO |     | 1 |  |
|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                 |       |                                                         | SIM          | NÃO |   |  |
| TIPO           | <input checked="" type="checkbox"/> CELEBRAÇÃO <input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> FORMA DE EXPRESSÃO <input type="checkbox"/> LUGAR <input type="checkbox"/> OFÍCIO                                                                                                                                                                                                                        |                 |       |                                                         |              |     |   |  |
| CONDIÇÃO ATUAL | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                 |       |                                                         |              |     |   |  |
| OCORRÊNCIA     | ÉPOCA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 5 e 6 de agosto | LUGAR | Caverna de Terra Ronca / Parque Estadual de Terra Ronca |              |     |   |  |
| DESCRIÇÃO      | <p>A Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca consiste no trajeto percorrido pelos romeiros, a maioria saindo do município de São Domingos, até a gruta de Terra Ronca I, percurso de aproximadamente 40 quilômetros, dentro do Parque Estadual de Terra Ronca.</p>  <p>Praça principal, Igreja de São Domingos de Gusmão</p> |                 |       |                                                         |              |     |   |  |

**ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS****GO****04****-****10****F1****A3**

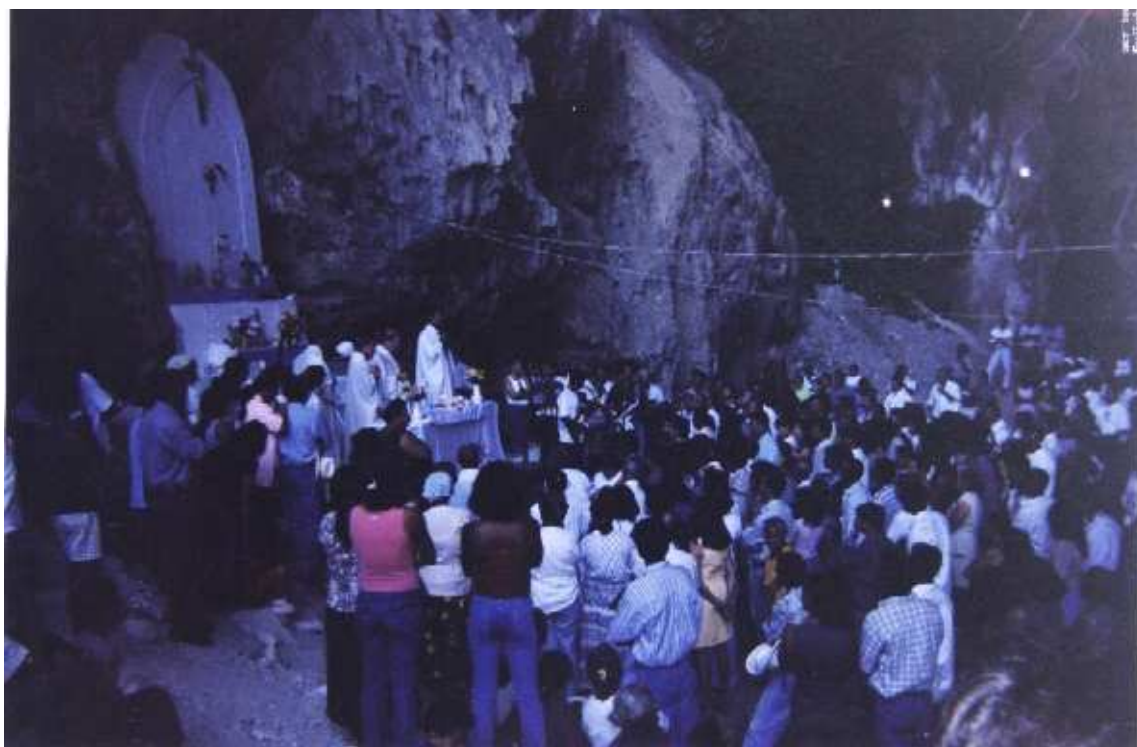
Segundo relatos dos habitantes do lugar, a gruta serviu de abrigo para algumas famílias que fugiam dos “revoltosos” da Coluna Prestes, no ano de 1925, quando da passagem dos combatentes por aquele município. Mas em 1929, o Padre José Maria Marti afirma ter encontrado na gruta da Lapa uma manifestação de pessoas que se deslocavam para lá com a intenção de fazer promessas e levar ex-votos de graças conseguidas. Também segundo relatos, esta foi uma prática adaptada por migrantes da Bahia, que trouxeram o formato da procissão de Bom Jesus da Lapa, manifestação tradicional daquele Estado. Em setembro de 1929, então, a Igreja sistematizou a romaria, com o levantamento de um cruzeiro a 500 metros da entrada da gruta, a realização de missa e bênção. Com o tempo as missas passaram a ser realizadas mais próximas da gruta, já que o local do cruzeiro era muito descampado e propício à formação de atoleiros.

Não está bem determinada a data de colocação da imagem do Bom Jesus, mas, ainda em 1929, já se faziam batizados e casamentos no local.

A partir de 1941 o Padre José de Oliveira marcou pouso no local e, em 1948, deu início às celebrações da romaria na Lapa de Terra Ronca.

A majestade da abertura da gruta, a mistura entre a vegetação e as pedras, a sensação de amplitude, tudo colaborava e colabora para tornar místico o local. O rio ladeado por uma mata, penetrando na gruta, sob a cúpula formada pela projeção da boca da caverna em sua forma de ogiva, transmite a sensação de plenitude, manifestada por muitos romeiros” (Matteucci, 2003).

O evento religioso passou a atrair um número cada vez maior de peregrinos, e se transformou em local de encontro e troca de mercadorias. Surgiram os comerciantes, os primeiros tocadores e, conseqüentemente, a romaria se transformou numa importante manifestação religiosa para os devotos da região. Como o acesso ao local era precário, os romeiros ficavam acampados nas redondezas durante os dois dias de rezas e missas.



Celebração de missa dentro da gruta – Foto cedida pela Prefeitura de São Domingos

O altar de pedras e ornamentos no interior da gruta foi construído em 1953, pelo Padre Jesus Oséas, com o auxílio de seis operários. Anteriormente, um sino havia sido trazido de São Paulo, mas logo desapareceu. Com a construção do altar foi colocada uma imagem de Jesus crucificado, além do Menino Jesus, que representa o Bom Jesus da Lapa.



**ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS****GO****04****-****10****F1****A3**

Vista da entrada da gruta

Alguns fatos recentes foram determinantes para alterações na manifestação religiosa e cultural da Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca, principalmente a criação do Parque Estadual de Terra Ronca e da abertura da rodovia GO-108, em substituição à rota de tropeiros até a caverna. Ainda que a rodovia até os dias atuais não seja pavimentada, a facilidade de acesso fez com que se reduzisse o número de romeiros que acampam no local. Consequentemente, tornou-se menor o número dos que participam das novenas e missas. Também fez diminuir a procura por alguns produtos produzidos pela comunidade rural, uma vez que a rodovia facilitou o acesso aos centros comerciais urbanos.



Vista do portal de entrada do parque

|                                             |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | E a criação do Parque fez com que algumas medidas fossem tomadas no sentido de mitigar os possíveis danos ambientais causados pelos romeiros, como a proibição de queima de fogos e a demarcação dos locais de pouso, o que, para muitos romeiros, representou uma forma de repressão à participação na Romaria. |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |           |                                                            |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------|
| <b>REGISTROS</b> | Foram levantados os seguintes materiais de referência sobre a Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca: 2 conjuntos fotográficos, 1 vídeo, 1 gravação sonora e 4 sites na internet com informações sobre Terra Ronca e a Romaria. Foram localizados como material bibliográfico: 4 livros; 2 relatórios técnicos e 1 folder. | <b>Nº</b> | GO04-10F1A1<br>nºs 1 a 7.<br><br>GO04-10F1A2<br>nºs 1 a 8. |
| <b>CONTATOS</b>  | Foram feitos 7 contatos que nos informaram sobre a Romaria, sendo que destes, 6 foram entrevistados.                                                                                                                                                                                                                            | <b>Nº</b> | GO04-10F1A4<br>nºs 1 a 7.                                  |

**2.2. EDIFICAÇÕES**

NÃO INVENTARIADO

**2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO**

NÃO INVENTARIADO

**2.4. LUGAR**

NÃO INVENTARIADO

**2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

NÃO INVENTARIADO

**3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                             |                                          |  |                    |
|-----------------------------|------------------------------------------|--|--------------------|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr. |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                      |  |                    |
| PREENCHIDO POR              | Guilherme Talarico                       |  | DATA<br>15.07.2010 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz Botosso Jr. e Guilherme Talarico    |  |                    |

|                                                                                                       |  |  |                 |      |      |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|---------------|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>ANEXO</b><br><br><b>CONTATOS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |               |
|                                                                                                       |  |  | GO              | 04   | -    | 10 F1 A4      |
|                                                                                                       |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO FICHA NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                        |
|--------------------|------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | São Domingos           |
| LOCALIDADE         | Caverna de Terra Ronca |
| MUNICÍPIO / UF     | São Domingos – GO.     |

**2. CONTATOS**

|                                              |                                                                                                              |                                 |            |                                                                                               |                               |  |  |  |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|--|--|--|
| NOME                                         | José Marcos da Silva Oliveira                                                                                |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO | <b>1</b>                      |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)                          | Zezão                                                                                                        | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 01.04.1975 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |                               |  |  |  |
| ENDEREÇO                                     | Praça 15 de novembro s/n - St. Oeste                                                                         |                                 |            |                                                                                               |                               |  |  |  |
| TELEFONE                                     | (62) 9632-9498                                                                                               | FAX                             |            | E-MAIL                                                                                        | saodomingossector@hotmail.com |  |  |  |
| OCUPAÇÃO                                     | Secretário Municipal de Turismo                                                                              |                                 |            |                                                                                               |                               |  |  |  |
| ONDE NASCEU                                  | São Domingos                                                                                                 | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            |                                                                                               |                               |  |  |  |
| BEM CULTURAL                                 | OBSERVAÇÃO                                                                                                   |                                 |            |                                                                                               |                               |  |  |  |
| Romaria de Bom Jesus da Lapa de São Domingos | Organizador da “Cavalcada da Fé” – representação da chegada dos romeiros a cavalo na Caverna de Terra Ronca. |                                 |            |                                                                                               |                               |  |  |  |

|                                              |                                 |                                 |            |                                                                                               |          |  |  |  |
|----------------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------|--|--|--|
| NOME                                         | Dalvan Gomes da Silva           |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO | <b>2</b> |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)                          |                                 | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 22.11.1962 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |          |  |  |  |
| ENDEREÇO                                     | Rua São Vicente, qd. 6 lt.11    |                                 |            |                                                                                               |          |  |  |  |
| TELEFONE                                     | (62) 9986-5088                  | FAX                             |            | E-MAIL                                                                                        |          |  |  |  |
| OCUPAÇÃO                                     | Secretário Municipal de Cultura |                                 |            |                                                                                               |          |  |  |  |
| ONDE NASCEU                                  | Campos Belos – GO.              | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            |                                                                                               | 1970     |  |  |  |
| BEM CULTURAL                                 | OBSERVAÇÃO                      |                                 |            |                                                                                               |          |  |  |  |
| Romaria de Bom Jesus da Lapa de São Domingos |                                 |                                 |            |                                                                                               |          |  |  |  |

|                         |  |  |  |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> |  |  |  | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                                              |                                            |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
|----------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|--|--|--|
| NOME                                         | José Cordeiro dos Santos                   |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 3 |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)                          | Zezinho da Mancinha                        | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 15.04.1932 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |  |   |  |  |  |
| ENDEREÇO                                     | Rua Divinópolis, 483 Praça Oscar Fernandes |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
| TELEFONE                                     | (62) 3425-1123                             | FAX                             |            | E-MAIL                                                                                        |  |   |  |  |  |
| OCUPAÇÃO                                     | Dono de Pousada                            |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
| ONDE NASCEU                                  | São Domingos                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
| BEM CULTURAL                                 | OBSERVAÇÃO                                 |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
| Romaria de Bom Jesus da Lapa de São Domingos | Romeiro antigo.                            |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |

|                                              |                                                                                                                                                    |                                 |            |                                                                                               |      |   |  |  |  |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------|---|--|--|--|
| NOME                                         | Juvina Soares de Souto                                                                                                                             |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |      | 4 |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)                          |                                                                                                                                                    | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 06.01.1937 | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO            |      |   |  |  |  |
| ENDEREÇO                                     | Rua D. Francisco Pradda, s/n - Centro                                                                                                              |                                 |            |                                                                                               |      |   |  |  |  |
| TELEFONE                                     | (62) 3425-1123                                                                                                                                     | FAX                             |            | E-MAIL                                                                                        |      |   |  |  |  |
| OCUPAÇÃO                                     | Confecção de roupas                                                                                                                                |                                 |            |                                                                                               |      |   |  |  |  |
| ONDE NASCEU                                  | Parelhas - RN                                                                                                                                      | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            |                                                                                               | 1970 |   |  |  |  |
| BEM CULTURAL                                 | OBSERVAÇÃO                                                                                                                                         |                                 |            |                                                                                               |      |   |  |  |  |
| Romaria de Bom Jesus da Lapa de São Domingos | Ex-Secretária da Paróquia de São Domingos, fazia os registros de batizados e casamentos realizados na Caverna de Terra Ronca em épocas de Romaria. |                                 |            |                                                                                               |      |   |  |  |  |

|                                              |                                                                                                 |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|--|--|--|
| NOME                                         | Domingos Moreira dos Santos                                                                     |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 5 |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)                          | Domingos de Santa                                                                               | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 01.06.1945 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |  |   |  |  |  |
| ENDEREÇO                                     | Povoado de São João.                                                                            |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
| TELEFONE                                     |                                                                                                 | FAX                             |            | E-MAIL                                                                                        |  |   |  |  |  |
| OCUPAÇÃO                                     | Aposentado - Agricultor                                                                         |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
| ONDE NASCEU                                  | Fazenda Buriti – Lapa – Terra Ronca                                                             | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
| BEM CULTURAL                                 | OBSERVAÇÃO                                                                                      |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |
| Romaria de Bom Jesus da Lapa de São Domingos | Morador do povoado de São João, na entrada do Parque Estadual de Terra Ronca, é romeiro antigo. |                                 |            |                                                                                               |  |   |  |  |  |



|                         |  |  |  |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> |  |  |  | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                                              |                                                                                                                                                                                                                            |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| NOME                                         | Pedro Rodrigues da Silva                                                                                                                                                                                                   |     |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 6 |
| COMO É CONHECIDO(A)                          | Pedro Giru ou Alegre                                                                                                                                                                                                       |     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 19.10.1937 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |  |   |
| ENDEREÇO                                     | Fazenda Vereda Grande – Terra Ronca                                                                                                                                                                                        |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| TELEFONE                                     |                                                                                                                                                                                                                            | FAX |                                 | E-MAIL     |                                                                                               |  |   |
| OCUPAÇÃO                                     | Fazendeiro                                                                                                                                                                                                                 |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| ONDE NASCEU                                  | Faz. Vereda Grande                                                                                                                                                                                                         |     | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            |                                                                                               |  |   |
| BEM CULTURAL                                 | OBSERVAÇÃO                                                                                                                                                                                                                 |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| Romaria de Bom Jesus da Lapa de São Domingos | Zelador do altar da Caverna de Terra Ronca. A Fazenda Vereda Grande está localizada a cerca de 4 km após a Caverna de Terra Ronca, virando-se à esquerda numa bifurcação após a casa do Sr. Ramiro dos Santos, guia local. |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |

|                                              |                                                                                                                                              |     |                                 |            |                                                                                    |  |   |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|---------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| NOME                                         | Lurdes Ferreira de Moura                                                                                                                     |     |                                 |            | <input type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 7 |
| COMO É CONHECIDO(A)                          |                                                                                                                                              |     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 15.03.1949 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |  |   |
| ENDEREÇO                                     | Fazenda Santo Antônio – São Domingos                                                                                                         |     |                                 |            |                                                                                    |  |   |
| TELEFONE                                     | (62) 9632-4094                                                                                                                               | FAX |                                 | E-MAIL     |                                                                                    |  |   |
| OCUPAÇÃO                                     | Fazendeiro                                                                                                                                   |     |                                 |            |                                                                                    |  |   |
| ONDE NASCEU                                  | São Domingos                                                                                                                                 |     | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            |                                                                                    |  |   |
| BEM CULTURAL                                 | OBSERVAÇÃO                                                                                                                                   |     |                                 |            |                                                                                    |  |   |
| Romaria de Bom Jesus da Lapa de São Domingos | Organizador e cavaleiro tocador de berrante da “Cavalcada da Fé” - representação da chegada dos romeiros a cavalo na Caverna de Terra Ronca. |     |                                 |            |                                                                                    |  |   |

|                                              |                                                                                    |     |                                 |        |                                                                                               |  |   |
|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----|---------------------------------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| NOME                                         | Ramiro dos Santos                                                                  |     |                                 |        | <input type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input checked="" type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 8 |
| COMO É CONHECIDO(A)                          |                                                                                    |     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   |        | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |  |   |
| ENDEREÇO                                     | Parque Estadual de Terra Ronca – a 300 metros da entrada da Caverna de Terra Ronca |     |                                 |        |                                                                                               |  |   |
| TELEFONE                                     | (62) 3429-2929                                                                     | FAX |                                 | E-MAIL |                                                                                               |  |   |
| OCUPAÇÃO                                     | Guia turístico                                                                     |     |                                 |        |                                                                                               |  |   |
| ONDE NASCEU                                  |                                                                                    |     | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |        |                                                                                               |  |   |
| BEM CULTURAL                                 | OBSERVAÇÃO                                                                         |     |                                 |        |                                                                                               |  |   |
| Romaria de Bom Jesus da Lapa de São Domingos | Grande conhecedor do Parque, referência entre os guias da região.                  |     |                                 |        |                                                                                               |  |   |

|                         |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> | <b>GO</b> | <b>04</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

**3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                             |                                          |                    |  |
|-----------------------------|------------------------------------------|--------------------|--|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr. |                    |  |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                      |                    |  |
| PREENCHIDO POR              | Guilherme Talarico                       | DATA<br>14.07.2010 |  |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz Botosso Jr. e Guilherme Talarico    |                    |  |

# São Domingos

Romaria de Bom Jesus da Lapa de Terra Ronca

# Alto Paraíso

Manifestações Místicas e Religiosas de Alto Paraíso

## Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais  
Levantamento Preliminar





levantamento das manifestações culturais e religiosas de Alto Paraíso exigiu uma pesquisa mais ampla, uma vez que remete a diferentes formas de religiosidade, e em localidades distintas dentro do município, o que determinou algumas adaptações no nosso método de trabalho. Seguindo a mesma abordagem utilizada anteriormente, contatamos a Secretaria Municipal de Cultura, cuja responsável pela pasta, Arlethe Cezar dos Santos, nos foi muito solícita, repassando todas as informações de que precisávamos, chegando a nos acompanhar até a residência de alguns informantes. Nossa primeira impressão está totalmente de acordo com a famosa alcunha do lugar, de ser ali a “cidade da paz”. Uma profusão de crenças e espiritualidades que se reflete na fachada dos estabelecimentos, na cordialidade das pessoas e no seu ambiente tranquilo e bucólico, principalmente na região chamada de “parte zen”, que é a porção baixa da cidade.

Os fatores geográficos (altitude, latitude, clima e natureza preservada) aliados aos geológicos (jazidas de cristais, formações rochosas e cachoeiras) e a construção de Brasília potencializaram a chegada de diferentes tipos pessoas a Alto Paraíso, desde grupos preocupados com a formação de uma nova sociedade global na “nova ordem mundial” dos anos 1950, protagonistas de uma chamada contracultura nos anos 60 e 70, comunidades alternativas e místicas que pregavam uma nova era espiritual no final do século passado, bem como os ecológicos e novos yuppies, principalmente oriundos de Brasília, em busca de um local aconchegante e bucólico para o descanso do fim de semana e aposentadoria.

A desbravadora dentre esses grupos foi a sociedade Bona Espero, que na década de 1950 comprou uma grande propriedade entre Alto Paraíso e a Vila de São Jorge, almejando difundir o Esperanto como uma proposta de união entre os povos. Sem qualquer cunho religioso específico, a Bona Espero teve muita importância como experiência bem sucedida, hoje é vinculada ao Rotary Clube de Alto Paraíso e coordena escolas e creches.

Outra experiência de grupo comunitário que ainda hoje é muito atuante e respeitada é a Cidade da Fraternidade, associação ligada à Organização Social Cristã-Espírita André Luiz, que se estabeleceu a 37 quilômetros de Alto Paraíso, com a finalidade de proporcionar um ambiente fraterno e educacional, dentro da doutrina espírita, a crianças e famílias carentes. As suas “obras” se iniciaram, efetivamente, em 1962, tendo atendido milhares de crianças e famílias. Algumas delas ainda habitam na Cidade da Fraternidade e muitas pessoas oriundas da comunidade hoje são destaque no meio social e político de Alto Paraíso, como foi o caso do Prefeito Divaldo Rinco. Na Cidade da Fraternidade pudemos entrevistar duas senhoras que foram pioneiras da implantação do lugar, além do Prefeito, e outros contatos.

Um dos grupos que mais contribuiu para o perfil esotérico de Alto Paraíso foi o movimento Rumo ao Sol, que chegou na região em meados dos anos 1970. A proposta de seus membros era a de se desvencilharem de todas as imposições sociais e se aprofundarem nos estudos de novos níveis de conhecimento e espiritualidade. O grupo conseguiu se estabelecer em uma área arrendada junto à Bona Espero, mas se desmembrou, o que fez com que seus integrantes remanescentes em Alto Paraíso se espalhassem em diferentes pontos, causando assim, uma

## Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais  
Levantamento Preliminar

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Superintendência do IPHAN em Goiás





espécie de proliferação do estilo de vida por eles adotados. Falamos com dois importantes remanescentes do Rumo ao Sol e firmamos mais um contato sobre o grupo.

Diante do relatado, fica evidente que são muitas as peculiaridades que tornam Alto Paraíso realmente uma cidade especial dentro da paisagem do Nordeste Goiano. Interessante também é o contexto de sua fundação e de seus distritos. A cidade se formou no núcleo da Fazenda Veadeiros – nome adotado pelo fazendeiro Francisco de Almeida devido ao grande número de cervídeos que ocupavam os campos dessa região de cerrado, o que originou também o nome da grande Chapada que rodeia o lugar -, formada em meados do século XVIII, período de avanço da pecuária expansiva. A região era tão isolada que, conforme relato do historiador Luiz Lima, nem as \**“desobrigas”* dos padres católicos chegavam ao lugar. Simplesmente não havia fiéis o bastante para o pároco atender. No núcleo urbano de Alto Paraíso destaca-se a Festa do Divino Espírito Santo como principal manifestação religiosa católica. A Festa do Divino de Alto Paraíso não possui nenhuma particularidade em relação aos demais folguedos do Divino existentes em Goiás. Inclusive, alguns elementos de outras localidades vêm gradativamente sendo incorporados à festa de Alto Paraíso, como é o caso da encenação da Caçada da Rainha e do Batuque (agregados de Colinas de Goiás) e da dança da Catira e dos Canturis (trazidos da Cidade de Goiás), até mesmo como forma de agregar valor ao turismo religioso. Sobre a Festa do Divino de Alto Paraíso colhemos quatro entrevistas e contactamos com outros dois informantes.

Vale ressaltar que outros distritos de Alto Paraíso têm histórias muito mais peculiares. O relato dos fatos talvez seja interessante para o entendimento da diversidade e especificidade da região. O Povoado do Moinho, a 15 quilômetros de Alto Paraíso, surgiu em meados do século XIX, é assim conhecido devido à produção de trigo veadeiro, que era beneficiado em uma fazenda do local. A produção de trigo nas terras altas da Chapada foi registrada por vários estrangeiros viajantes, como Saint-Hilaire, Gardner e Pohl, e perdurou em alguma escala até início do século XX, quando não resistiu à falta de mão de obra, desviada para a exploração dos garimpos de cristal, e a uma praga que devastou uma safra inteira. No povoado tivemos contato com Dona Flor, mestra da cultura tradicional do local, parteira e raizeira, que muito nos elucidou sobre as tradições do lugar e sobre o atual crescimento da religião evangélica na comunidade. É importante mencionar que a recente explosão do neopentecostalismo na comunidade do Moinho é tão expressivo que a capelinha do lugar permanece fechada, já há algum tempo, pela simples falta de fiéis ou frequentadores. O próprio Padre João Assunção, da Paróquia de Alto Paraíso, não nos deu uma explicação categórica sobre este fenômeno, mas o desalento das pessoas com a fé católica é evidente na localidade.

A mineração de cristal, principalmente em decorrência das grandes guerras, que demandava muito quartzo para a indústria bélica, fez crescer o Povoado de São Jorge, distante cerca de 40 quilômetros de Alto Paraíso. Identificamos na localidade a Festa de São Jorge, realizada em abril, como uma relevante manifestação religiosa e cultural. Por ser o ponto de referência para o turismo ecológico na Chapada dos Veadeiros, São Jorge possui durante o ano um fluxo muito grande de turistas e por esse motivo a comunidade vem apoiando com muita dedicação as manifestações religiosas e culturais da localidade. A Festa é organizada pela comunidade com o apoio do Ponto de Cultura Cavaleiro de Jorge, por outras ONG's existentes no local e pela Igreja. Através do depoimento de algumas pessoas envolvidas com o evento, fomos informados que durante a Festa de São Jorge, outras atividades culturais são desenvolvidas paralelamente, como shows e oficinas culturais, como forma de atrativo turístico para o evento. Fizemos quatro entrevistas sobre a Festa de São Jorge, focadas nos preparativos e características

\* **Desobrigas:** Visita periódica feita a regiões desprovidas de Clero por Padres, com o fim de desobrigar - receber os sacramentos da igreja, como batismo e matrimônio aos fiéis.

# Roteiro das Devoções em Goiás

## INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais

### Levantamento Preliminar



da Festa, além de tratarmos de outras atrações que acontecem no local, como o Encontro de Culturas Tradicionais, que ocorre em São Jorge há dez anos.

Identificamos em Alto Paraíso outras práticas religiosas ou de culto religioso, mesmo que em menor profusão, mas ainda assim, pertinentes para nosso levantamento. Existem praticantes da Cultura Racional “Universo em Desencanto”, que sincretiza o estudo espiritual com ufologia, e particularmente, em Alto Paraíso, a força da natureza, na existência de outro plano existencial. O representante desta prática que conseguimos entrevistar, conhecido por Tom das Ervas, também utiliza práticas fitoterápicas e de pajelança para difundir seus conhecimentos, e vender seus produtos naturais. Existem, em Alto Paraíso, muitos seguidores da doutrina do místico hindu Osho, apoiados no zen-budismo, mas que não se enquadram, em nosso entendimento, em alguma expressão religiosa propriamente dita, e sim em estudos hermenêuticos e filosóficos voltados à meditação e ao autoconhecimento. Da mesma forma, nos foi relatado, por vários informantes, que existem muitas pessoas em Alto Paraíso que fazem uso do chá de ayahuasca como forma de atingir um nível diferenciado de autopercepção espiritual, apesar de que isto não ocorre de forma organizada em grupos fechados ou seitas mas o uso do chá é feito individualmente em situações particulares.

A nossa viagem por Alto Paraíso foi esclarecedora sobre muitas práticas espirituais e também, sobre a especificidade das manifestações religiosas do lugar. Mas, sobretudo, foi fundamental para desmistificarmos uma imagem construída pelos meios de comunicação, de que se trata de um local de experiências extra-terrenas, onde há visões extraordinárias, esoterismos exacerbados e abuso de drogas. Esta imagem está sendo revertida pela população local, e pelos órgãos públicos, que vêm trabalhando para a expansão do ecoturismo, para o uso sustentável das riquezas naturais e exploração das marcantes paisagens culturais da região. Depois do *boom* místico vivido pelo lugar no final do século passado (sobretudo de crenças apocalípticas), o esoterismo se encontra em formas diluídas por todas as manifestações culturais de Alto Paraíso. A diversidade cultural se apresenta como em um sonho de Aloísio Magalhães: por tudo o que se vê e em sua expressão mais rica, no convívio harmonioso entre as pessoas que não apenas respeitam o pensamento e o estilo de vida do outro, mas se interessam pelas suas expressões suas idéias.

# Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais  
Levantamento Preliminar







Bandeira do Divino enfeitando rua principal de Alto Paraíso



José, Uruguaio pertencente ao movimento Rastafari





Local de encontros e cerimônias da comunidade Flor de Ouro



Vista panorâmica da comunidade Flor de Ouro





Vista panorâmica da Capela de São Jorge



Romeira de São Jorge, segurando bandeira usada durante a Romaria



|                                                                                                                     |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>SÍTIO</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                     |  |  | GO              | 05    | -    | 10  | F10   | 01  |
|                                                                                                                     |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                              |            |                       |
|------------------------------|------------|-----------------------|
| DENOMINAÇÃO DO SÍTIO         |            | ALTO PARAÍSO DE GOIÁS |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES          |            | - 0 -                 |
| ESTADO                       |            | Goiás                 |
| MUNICÍPIO                    |            | Alto Paraíso de Goiás |
| DISTRITO OU SUBDISTRITO      |            | - 0 -                 |
| LOCALIDADES<br>INVENTARIADAS | NO SÍTIO   | Vila de São Jorge     |
|                              | NO ENTORNO | - 0 -                 |

## 2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Portal de entrada da cidade de Alto Paraíso

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO****GO****05****-****10****F10****01**

Espaço para musica e meditação, influência esotérica na arquitetura local



Feira do produtor local – Alto Paraíso

### 3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.



**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO****GO****05****-****10****F10****01****SÍNTESE**

O município de Alto Paraíso se caracteriza pelas ricas paisagens naturais, devido à proximidade com o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, e pela sua diversidade religiosa. Esta diversidade foi construída desde meados dos anos 50, do século passado, quando grupos de esotéricos buscaram, na convivência com a natureza, um novo paradigma de vivência harmoniosa entre as pessoas e o meio ambiente.

Desde então o município vem sendo palco para as mais variadas e exóticas expressões de religiosidade. Deslocaram-se para a região de Alto Paraíso desde adeptos do espiritismo, hinduísmo, budismo, seitas menos formais que adotam um sincretismo entre diversas crenças, como, por exemplo, os seguidores do xamanismo e discípulos de profetas como Osho. Mas também foram surgindo grupos menos ortodoxos, sobretudo baseados na crença aquariana da virada do século XX, em que uma nova percepção de mundo, mais próximo ao naturalismo, potencializaria a experiência humana. Todos esses grupos acreditam que o lugar possui uma aura energética devido à sua localização central no continente, sua latitude, a altitude do Planalto Central, o clima, além, claro, da exuberância das serras, da natureza e das águas. Assim, pela diversidade de manifestações espiritualistas, pela sua beleza natural e, sobretudo, pela harmoniosa convivência entre todos, a cidade passou a receber a alcunha de “cidade da paz”. Os principais responsáveis pela disseminação deste ambiente em Alto Paraíso foram, inicialmente, a **Bona Espero**, associação voltada à difusão do Esperanto e de novas formas de atuação comunitária; os espíritas da **Cidade da Fraternidade**, que criaram uma comunidade voltada ao atendimento de crianças e famílias carentes; a comunidade **Rumo ao Sol**, grupo de alternativos, que após uma experiência de convivência coletiva, se espalhou pela cidade, continuando a afirmar suas raízes e divulgando propostas de vida alternativa; e mais recentemente outras linhas de pensamento como a **Cultura Racional** e o **Rastafarianismo**, que também encontraram em Alto Paraíso um ambiente favorável às suas ideias e ao seu estilo de vida.



Bandeira do Divino colocada na Av. Principal de Alto Paraíso

O momento atual por que passa a comunidade de Alto Paraíso é de reafirmação das manifestações populares de matriz católica, que se por um lado nunca deixaram de ser representadas, tendo passado o período de especulações em torno das mudanças espirituais do novo milênio, voltam a ocupar o espaço hegemônico entre as políticas públicas de patrimônio e de afirmação de identidade. Se o atual panorama cultural de Alto Paraíso está mais voltado para a valorização das manifestações culturais tradicionais, este por outro lado, é fortemente marcado pela presença dos alternativos e dos elementos ecológicos e turísticos, que se tornaram marcas da identidade local.

A **Festa do Divino Espírito Santo** é uma manifestação tradicional que ocorre cinquenta dias após o domingo de Páscoa. Esta permanece sendo a mais forte tradição católica do município. Talvez seja a manifestação religiosa mais comum no País, sendo representada em quase todas as regiões do Brasil, mas em Alto Paraíso possui suas



|                                      |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F10</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

especificidades. Nesse sentido merece destaque a **Caçada da Rainha**, manifestação de matriz afro-brasileira, mais tradicionalmente representada na cidade vizinha de Colinas de Goiás, porém que vem sendo há alguns anos encenada em Alto Paraíso na época da Festa do Divino. A **Benção das Bandeiras** e as apresentações de **catira e caturis** são outros momentos marcantes da Festa do Divino de Alto Paraíso. Outros festejos católicos de destaque são: a **Folia da Roça**, que ocorre na zona rural do município, sempre no final do mês de julho e início de agosto e a **Folia de São Sebastião**, que ocorre em janeiro, na comunidade do Piçarrão, a 18 km de Alto Paraíso. Também é importante a **Festa de São Jorge**, que ocorre na comunidade de mesmo nome, a 36 km de Alto Paraíso.

#### 4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

##### 4.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Alto Paraíso está localizado no Nordeste do Estado de Goiás, na região da Chapada dos Veadeiros, a 420 quilômetros de Goiânia e 230 quilômetros de Brasília – DF e possui 2.594 km² de área. Fica entre 14°07'58" de latitude sul e 47°30'36" de longitude oeste. É o município de maior altitude do Estado de Goiás, situando-se a 1.272 metros acima do nível do mar, sendo que possui o ponto mais alto de todo o Centro-Oeste do país, com 1.691 metros.

##### 4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Como está inserido na região da Chapada dos Veadeiros, o município é reconhecido nacionalmente pela exuberância da vegetação e fauna características do cerrado. A riqueza de sua biodiversidade e sua importância para o bioma do cerrado levou à criação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, pelo Decreto 48.875, de 11 de janeiro de 1961, um dos primeiros parques nacionais. Na região também se encontra a Área de Proteção Ambiental de Pouso Alto, criada pelo Decreto 4.519, de 7 de maio de 2001, e várias Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) espalhadas pelo município. O altiplano apresenta uma paisagem montanhosa, rica em rios e cachoeiras. A Chapada é banhada pelos rios Tocantinzinho, Preto e Paranã, todos da Bacia Amazônica, além de inúmeras nascentes que abastecem estes rios. Por ser área de preservação ambiental, atrai muitos ecoturistas e pesquisadores durante todo o ano.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO****GO****05****-****10****F10****01****4.3. MARCOS EDIFICADOS**

Igreja Nossa Senhora das Graças.



Casas típicas de comunidades alternativas.

|                                      |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F10</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

## 5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

### 5.1. RESUMO

Por volta de 1860, alguns imigrantes europeus, em busca de climas mais amenos na região central do país, iniciaram um bem sucedido plantio de trigo no local. Existem relatos de que a produção foi muito bem aceita, inclusive no mercado internacional, mas a falta de infraestrutura e as dificuldades de escoamento fizeram com que essa prática não prosperasse na região. Estes são os primeiros relatos sobre a formação de uma comunidade no local, onde hoje seria o núcleo de Alto Paraíso, região muito erma, de grandes latifúndios.

Apenas no início do século XX é que se iniciou o período de mineração na região. Em 1904, centenas de garimpeiros aportaram na área da Chapada dos Veadeiros, fundando a Vila de São Jorge, para extrair o quartzo, muito abundante e utilizado na indústria armamentista, e outros cristais de rocha. Com a II Guerra Mundial, a extração de quartzo atingiu o seu ápice, sendo muito procurado pelos países envolvidos no conflito. Seguiu-se um período de estagnação. Com a crise da mineração o povoado substituiu essa atividade pelo garimpo artesanal e pela agricultura e pecuária praticadas em pequena escala.

A situação se alterou com a construção de Brasília. A partir da década de 1950, o então distrito de Veadeiros passou a ser entreposto entre o Norte e Nordeste e a nova Capital. Em 1953 o lugarejo foi transformado em município. Em 1957, um grupo de pernambucanos chegou à cidade com a intenção de criar uma comunidade filantrópica com cunho espiritualista. A partir daí uma série de grupos religiosos e seitas esotéricas passou a se estabelecer na cidade, atraídas pela correlação entre natureza, localização geográfica (Alto Paraíso está localizada no paralelo 14, o mesmo de Machu Pichu, no Peru), maior altitude e clima agradável.

A criação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é de 1961, fato que consolida o potencial turístico da região. Em 1963 o município passou a ser denominado de Alto Paraíso de Goiás. No final da década de 1970, o Governo Estadual passou a incentivar e explorar o potencial turístico como fator de desenvolvimento para a cidade. Algumas experiências bem sucedidas com propostas de sociedades alternativas, como a Bona Espero (nos anos 50) e a Cidade da Fraternidade (anos 60) incentivaram a proliferação de outras comunidades alternativas nos anos 1980, atingindo-se um ápice de migração de pessoas com propostas de novas vivências comunitárias até o final do século XX, recuando-se em seguida. Contudo, os seus habitantes e os órgãos públicos vêm procurando redimensionar o perfil turístico e ecológico da região, valorizando as manifestações populares tradicionais, agora somadas à singularidade e profusão de culturas que convivem em harmonia em Alto Paraíso.

### 5.2. CRONOLOGIA

| DATA        | EVENTO                                                                                                                                                   |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1861        | Imigrantes europeus produzem trigo na região, local onde hoje é o povoado do Moinho.                                                                     |
| 1904        | Exploração de cristais e formação da Vila de São Jorge.                                                                                                  |
| 1933        | O distrito de Veadeiros faz parte do município de Cavalcante.                                                                                            |
| 1953        | Criação do município de Veadeiros.                                                                                                                       |
| 1961        | Criação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.                                                                                                     |
| 1963        | O município passa a denominar-se Alto Paraíso de Goiás.                                                                                                  |
| 1979 - 1980 | Implantação do Plano de Desenvolvimento Integrado de Alto Paraíso do Governo Estadual, por meio do INDUR – Instituto de Desenvolvimento Urbano de Goiás. |
| 1996        | Criação do Distrito de São Jorge.                                                                                                                        |
| 2001        | A Chapada dos Veadeiros é reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Natural Mundial.                                                                       |



|                                      |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F10</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

## 6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

### 6.1. POPULAÇÃO

A População Total do Município era de 6.982 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2009).

### 6.2. QUALIDADE DE VIDA

Seu IDH é de **0,738**, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000). A renda *per capita* é de R\$ 4.139,00, segundo os índices do IBGE de 2005.

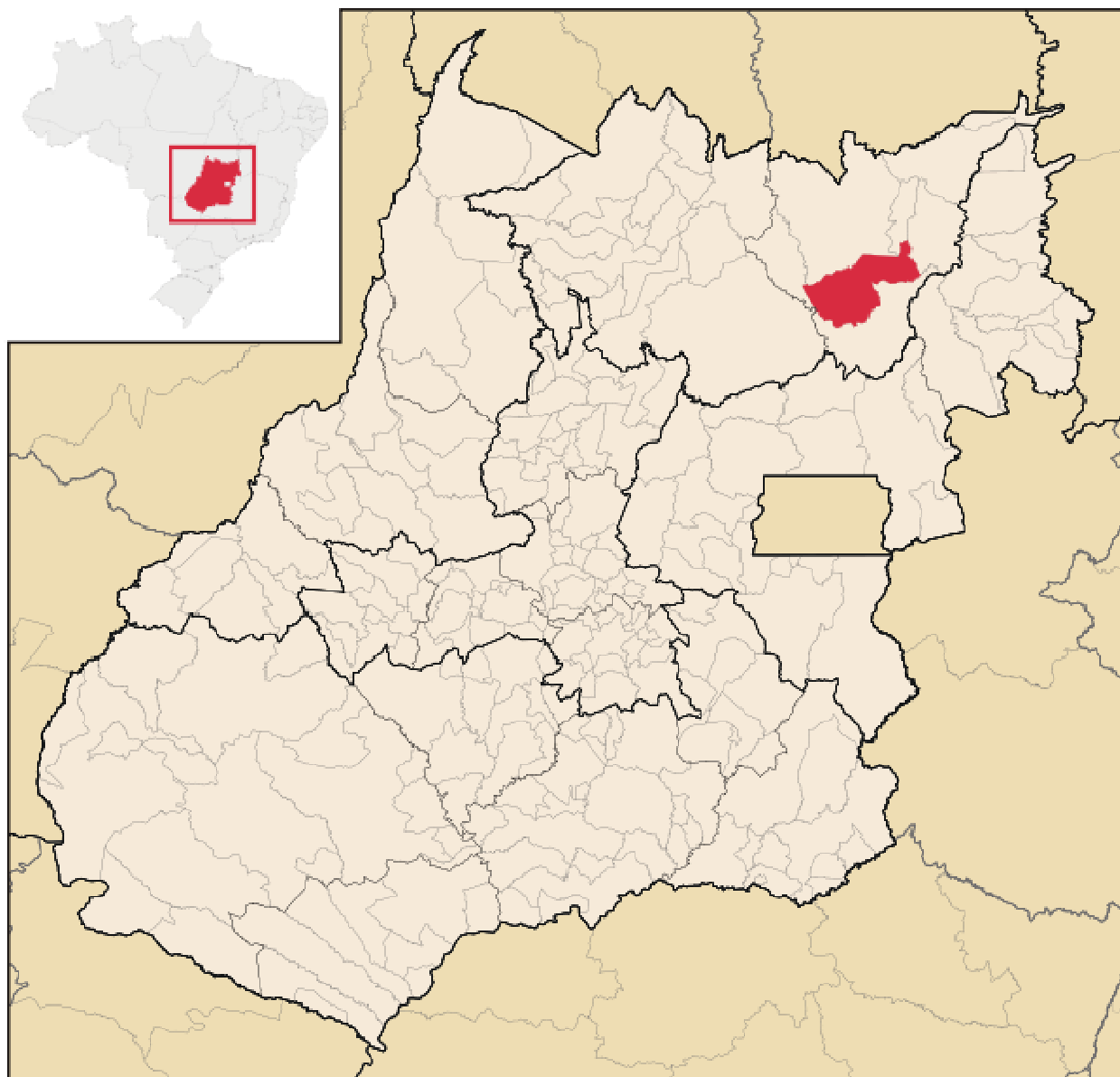
### 6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

Para o município o índice de GINI, que mede o grau de desigualdade da distribuição segundo a renda domiciliar *per capita*, no ano de 2000, era de **0,42**, sendo o do Brasil de 0,65.

### 6.4. EDUCAÇÃO

- 0 -

## 7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO****GO****05****-****10****F10****01**

Município de Alto Paraíso – Fonte: Mapas Wikipédia

**8. LEGISLAÇÃO****INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL**

- 0 -

|                                      |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F10</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

## 9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

### 9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Com o grande avanço do ecoturismo e a grande procura por imóveis na cidade, algumas questões devem ser analisadas neste sentido. Apesar de medidas afirmativas serem adotadas para o controle ambiental, por mais que se invista em educação ambiental, a grande procura pelos espaços naturais acaba comprometendo de alguma maneira a preservação de matas ciliares e a hidrografia da região. Outra questão importante é a qualificação da população local, principalmente jovens, para que sejam absorvidos pelo setor turístico com dignidade. São poucos os empreendedores, membros da comunidade, que se arriscam no setor, e ainda é menor o número daqueles que conseguem se estabelecer. Talvez campanhas e programas que fortaleçam o caráter múltiplo da cultura local e de diversidade religiosa do município, fortalecendo o sentimento de pertencimento entre os jovens, seja um bom caminho para que não se perca a identidade do lugar. Ações de fomento baseadas apenas em uma manifestação cultural específica, sem que se contemple esta diversidade, pode levar a uma situação indesejada e oposta ao que se pretende, ou seja, à aculturação da comunidade. Como medidas sociais importantes, deve-se pautar pela importância de atividades para a juventude como um todo. A carência destas em locais de grande potencial turístico acaba tornando-se uma situação favorável à proliferação das drogas e outros transtornos aos jovens.

### 9.2. RECOMENDAÇÕES

São sempre necessários cursos de capacitação, cada vez mais adequados ao perfil e às atualizações do mercado, bem como planos de inclusão da população nas atividades de atendimento ao turista e hotelaria. Programas de financiamento adequados à realidade de áreas de preservação ambiental e criação de Áreas de Manejo Sustentável para explorar o potencial extrativista no cerrado, que sejam acessíveis à população rural, também seriam interessantes no município. Essa população já possui uma percepção ambiental bastante aguçada, programas integrados entre patrimônio, trabalho e ação social, portanto, que visem a geração de renda com atividades artesanais, são importantes que não se concentre todas as atividades economicossociais no turismo ecológico.

Existe em Alto Paraíso uma profusão de grupos culturais e religiosos, seitas e outras formas de expressões espirituais, que, seja por se encontrarem em número reduzido de participantes, seja por serem muito isolados, ou ainda por não terem sido localizados para este levantamento, não foram relacionados em suas particularidades. Podemos citar, como exemplo, de que há indicações de um grande número de esotéricos fazendo uso do chá de ayahuasca em suas vivências espirituais, mas não foi possível localizar um templo ou agremiação organizada no sentido de uso coletivo do Santo Daime. Outro segmento religioso também existente em Alto Paraíso são os estudos holísticos relacionados ao profeta Osho, mas seus discípulos estão dispersos e não foram localizados quando esta pesquisa foi realizada. Para estudos futuros pode ser interessante uma nova sondagem entre estas e inúmeras outras manifestações culturais e religiosas que ainda são difundidas e sincretizadas em Alto Paraíso.

## DOCUMENTOS ANEXADOS

**OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.**

| FORMULÁRIOS                            |                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES | GO05-10F11-01 Vila de São Jorge                                                                                                                                       |
| ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA                  | GO05-10F1A1. Foram localizados 8 livros; 1 publicação seriada; 3 textos inéditos e 7 pôsteres e panfletos sobre a cultura e o turismo local.                          |
| ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS        | GO05-10F1A2. Foram levantados 2 conjuntos fotográficos, 13 vídeos e documentários, 1 gravação sonora e 2 sites na internet e 1 cd-rom com informações sobre a região. |
| ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS  | GO05-10F1A3. Foram identificados 2 celebrações, 3 formas de expressão e 1 lugar como bens culturais.                                                                  |
| ANEXO 4: CONTATOS                      | GO05-10F1A4. Foram feitos 23 contatos, sendo que 20 foram entrevistados.                                                                                              |



|                                      |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F10</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS |  |
|---------------------------------|--|

**10. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                             |                                          |  |                    |
|-----------------------------|------------------------------------------|--|--------------------|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico                       |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                      |  |                    |
| REDATOR                     | Guilherme Talarico                       |  | DATA<br>24.08.2010 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz R. BoTosso Jr. e Guilherme Talarico |  |                    |

|                                                                                                                          |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>LOCALIDADE</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                          |  |  | GO              | 05    | -    | 10  | F11   | 01  |
|                                                                                                                          |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                |                             |
|----------------|-----------------------------|
| SÍTIO          | Alto Paraíso de Goiás       |
| LOCALIDADE     | Vila de São Jorge           |
| MUNICÍPIO / UF | Alto Paraíso de Goiás – GO. |

## 2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Rua de São Jorge

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE****GO****05****-****10****F11****01**

Área central de São Jorge



Manifestação artística local



|                                           |           |           |          |           |            |           |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F11</b> | <b>01</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

### 3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

#### SÍNTESE - FESTA DE SÃO JORGE

Por ser o ponto de referência para visitantes e local de apoio ao ecoturismo na Chapada dos Veadeiros, a população e os comerciantes da Vila de São Jorge têm procurado manter o ambiente bucólico de um aprazível vilarejo do interior goiano.

Os bens culturais e as expressões populares dali não poderiam ter outra caracterização que não fosse a manutenção da tradição católica e uma tendência a conviver com o diferente e o novo em seus festejos. Com esse espírito foi criado, há mais de dez anos, o Encontro de Culturas Populares de São Jorge, momento festivo em que são realizadas apresentações da cultura dos povos do cerrado, e que ocorre no inverno, quando as temperaturas na Chapada são mais agradáveis.

Como bem cultural a ser inventariado, identificamos a Festa de São Jorge, celebração religiosa que ocorre no mês de abril, na semana do dia 23 de São Jorge. A Festa consiste numa procissão pelas ruas do vilarejo, quando são entoados cânticos e rezas em louvor ao santo padroeiro, em direção à Capela de São Jorge, onde é realizada uma missa. Como forma de engrandecer a Festa, os devotos adotaram um toque de bumbos e outros instrumentos confeccionados pela própria comunidade durante o trajeto, em contraponto aos rituais litúrgicos e rezas, criando uma cantoria bastante peculiar.

No pátio da Igrejinha, depois da missa e ao longo dos dias de Festa, ocorre uma animada quermesse com comidas típicas e música regional. Barracas de alimentação são montadas também por toda a vila, para se aproveitar os dias de festejo.



Devota Apresenta a Bandeira de São Jorge



**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE****GO****05****-****10****F11****01**

Igreja de São Jorge

**4. DESCRIÇÃO**

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

**4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO**

Localizada a 36 quilômetros de Alto Paraíso, a Vila de São Jorge é a entrada para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Possui cerca de 400 habitantes, considerando a área rural, mas já chegou a ter mais de 3.000 moradores no período de exploração das minas de cristais, atividade que se inicia no início do século XX e se estende até a década de 1970. Hoje recebe, durante o ano inteiro, mais de 50.000 visitantes, por ser ponto de referência para o turismo ecológico no Brasil e no mundo.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE****GO****05****-****10****F11****01****4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE**

A Vila de São Jorge é o ponto de entrada para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Uma reserva ecológica com belíssimas cachoeiras, *canyons*, minas de cristal, riquíssima flora e fauna do bioma cerrado. É um espaço privilegiado, com diversificados pontos turísticos e de passeios, como o Vale da Lua, Águas Quentes, Morada do Sol, Raizama, Encontro das Águas, Janela do Parque Nacional, Morro do Moleque, entre outros. As construções do lugar são simples, contrastando com a exuberante beleza natural do Parque que pode ser visitado a pé, devido à localização de São Jorge. A ausência de neons e poluição torna o céu de estrelas e a Lua de São Jorge um espetáculo também marcante para os visitantes.



Vista Panorâmica do Jardim de Maitreya

**4.3. MARCOS EDIFICADOS**

Como única edificação religiosa na Vila existe a Capela de São Jorge, que é uma construção simples, bastante integrada na paisagem cultural do lugarejo.

**5. FORMAÇÃO HISTÓRICA**

**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.**

**5.1. RESUMO**

A Vila de São Jorge surge no início do século XX quando, em 1904, um grupo de garimpeiros se estabelece no local para a extração de quartzo e outros cristais. Com a queda da procura pelo minério no mercado mundial, a comunidade reduzida passa a viver do garimpo artesanal, da pecuária e agricultura de subsistência.

Em 1961 foi criado o Parque Nacional do Tocantins, com 650.000 ha. Seus limites foram drasticamente reduzidos em 1972, 1981 e duas vezes em 1990, ficando com os atuais 65.514 ha, e com o nome alterado para Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Este marco histórico mudou completamente o cotidiano das pessoas. Se até então o uso dos recursos naturais era feito de forma espontânea pela pequena comunidade, com a demarcação das terras de reserva intensificou-se a fiscalização sobre o uso do solo e dos recursos, mesmo que gradualmente e de forma precária. A comunidade viveu momentos de quase desaparecimento, intercalados por épocas de intensa atividade do turismo ecológico, ainda desordenado e sem infraestrutura adequada.



Na década de 1970, quando se inicia o processo de incentivo ao turismo ecológico, a Vila de São Jorge se firma como referência para o turismo no Parque da Chapada dos Veadeiros, com a peculiaridade de atrair um número cada vez mais crescente, com a proximidade do novo milênio, de grupos exotéricos e místicos.



|                                           |           |           |          |           |            |           |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F11</b> | <b>01</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

## 7. LEGISLAÇÃO

### INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Decreto nº 49.875 de 11.01.1961, cria o Parque Nacional do Tocantins.

Decreto nº 70.492 de 11.05.1972, altera a demarcação da área do Parque.

Decreto nº 86.596 de 17.11.1981, altera a demarcação da área do parque e muda o nome para Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

## 8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

### 8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Como ponto de referência para o turismo ecológico no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, a Vila de São Jorge atrai turistas de todas as partes do país e do mundo, durante o ano todo. Devido a este fluxo constante de pessoas e trocas culturais, a comunidade vem buscando meios de afirmar sua identidade local, até mesmo como forma de agregar valor cultural à sua produção artesanal, à culinária tradicional, aos frutos do cerrado, etc. Assim, alguns elementos são incorporados como parte integrante das manifestações locais trazidos por ONG's, projetos, artistas performáticos e outros. Apesar de muito bem aceitos e perfeitamente adaptados às manifestações locais, precisam ser percebidos como externos, pois o receio é de que as festas populares e as manifestações religiosas de São Jorge se transformem em uma colcha de retalhos desconexos e sem correspondência com a comunidade local.

Por estar em área de reserva ambiental, a Vila precisa manter-se em estado de alerta para o processo acelerado de desenvolvimento turístico e econômico, que deve ser acompanhado de políticas de distribuição de renda e geração de empregos. Mas a especulação imobiliária é uma realidade no local, e seus moradores mais tradicionais precisam se adaptar, geralmente abrindo vagas de hospedagem em suas casas ou fornecendo refeições, para conseguir sustento com o ecoturismo. Além disso, a exploração das potencialidades artesanais do cerrado e o comércio de produtos naturais são alternativas bastante exploradas no local.

### 8.2. RECOMENDAÇÕES

Para melhor aproveitamento do potencial turístico do lugar pelos moradores locais, e para que, não fiquem à mercê da exploração imobiliária e comercial de grandes empresários de fora, o que já vem ocorrendo há um certo tempo, seria interessante que se disponibilizassem cursos de capacitação e qualificação da população local em áreas como hotelaria, culinária, artesanato e outras que sejam do perfil do lugar. Existem duas entidades, parceiras em diversas ações, que podem ser citadas como modelos bem sucedidos de apoio à comunidade local: a ASJOR – Associação de Moradores de São Jorge e o Ponto de Cultura Cavaleiro de Jorge. Organizações como estas podem propor ações diretas e projetos de financiamento para desenvolver diferentes tipos de atividades que tragam benefícios para a comunidade.

|                                           |           |           |          |           |            |           |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F11</b> | <b>01</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**9. DOCUMENTOS ANEXADOS**OBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

|                                              |                                                                                                           |
|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | GO050110F1A3. Festa de São Jorge como celebração.                                                         |
| <b>ANEXO 4: CONTATOS</b>                     | GO05-10F1A4. Foram feitos 4 contatos como informantes sobre a Festa, sendo que todos foram entrevistados. |
| <b>FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS</b>       |                                                                                                           |

**10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                                    |                                          |                           |  |
|------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------|--|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Botosso Jr.    |                           |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                      |                           |  |
| <b>REDATOR</b>                     | Guilherme Talarico                       | <b>DATA</b><br>22.08.2010 |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz R. BoTosso Jr. e Guilherme Talarico |                           |  |

|                                                                                                                               |                 |           |          |           |            |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>LEVANTAMENTO PRELIMINAR</b> | CÓDIGO DA FICHA |           |          |           |            |           |
|                                                                                                                               | <b>GO</b>       | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC1</b> | <b>01</b> |
|                                                                                                                               | UF              | SÍTIO     | LOC.     | ANO       | FICHA      | NO.       |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                    |
|--------------------|--------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | ALTO PARAÍSO – GO. |
|--------------------|--------------------|

**2. REUNIR AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS**

|                                                                                            |   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| LEGISLAÇÃO                                                                                 | X |
| BIBLIOGRAFIA                                                                               | X |
| MAPAS, PLANTAS E ICONOGRAFIA                                                               | X |
| DOCUMENTOS OFICIAIS, RELATÓRIOS TÉCNICOS, LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS E CENSOS DEMOGRÁFICOS | X |

**3. LOCALIZAR PESSOAS E INSTITUIÇÕES PARA ENTREVISTA**

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| PREENCHER ANEXO 4: CONTATOS | X |
|-----------------------------|---|

**4. PLANO ESTRATÉGICO**

|                 |   |
|-----------------|---|
| MAPA-CALENDÁRIO | X |
|-----------------|---|

**5. PREENCHER FORMULÁRIOS**

|                                              |   |
|----------------------------------------------|---|
| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO SÍTIO INVENTARIADO | X |
| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES        | X |
| ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS              | X |
| ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS        | X |
| ANEXO 4: CONTATOS                            | X |

**6. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                             |                                      |                    |
|-----------------------------|--------------------------------------|--------------------|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico                   |                    |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                  | DATA<br>15.07.2010 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico |                    |



|                                                                                                                                        |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 01  |
|                                                                                                                                        | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                   |                   |
|-------------------|-------------------|
| SÍTI INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE        | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF    | Alto Paraíso - GO |

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

|              |                          |         |
|--------------|--------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Arlethe César dos Santos | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                          |         |

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                      |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.1 Arlethe Cezar dos Santos.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                   |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                             |

## 4. DESCRIÇÃO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Como atual Secretária de Cultura do município, Arlethe pôde nos falar um pouco sobre a história da cidade, suas peculiaridades em relação aos outros municípios do Norte Goiano e o fator de proximidade com o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Contou-nos sobre as diversas manifestações culturais existentes na região e sobre o trabalho de vinculação da comunidade com uma identidade local e a desmistificação em torno da fama de lugar esotérico e de atração para as mais esotéricas e ufólogas seitas.</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 5. FONTE

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

## 6. SENTIDO

|                                                                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Conhecedora das diferentes manifestações culturais e religiosas da região, mostrou-nos um panorama bem completo e complexo da diversidade cultural de Alto Paraíso.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05    | -    | 10  | FC2   | 02  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                             |         |
|--------------|-----------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | José Sotero de Souza Júnior | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                             |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                          |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.02 José Sotero de Souza Júnior.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                       |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                                 |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Como participante da Comunidade Rumo ao Sol, um grupo de pessoas que se deslocou de várias partes do país para Alto Paraíso com o propósito de criar uma sociedade alternativa em todos os sentidos da existência, o músico e artista Sotero Sol, como é conhecido, relata sobre a história dessa comunidade, os motivos de terem optado por Alto Paraíso e quais suas crenças e ideologias. Fala das linhas holísticas assumidas pelos membros da comunidade e de como a sua dispersão ajudou a compor uma identidade de alternativos para a cidade.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Conhecedor de toda a trajetória da Comunidade Rumo ao Sol, como membro fundador, presta um importante depoimento sobre o perfil da sociedade alternativa de Alto Paraíso.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>02</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |



|                                                                                                                                        |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05    | -    | 10  | FC2   | 03  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                                 |         |
|--------------|---------------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Luiz José do Rêgo da Cunha Lima | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                                 |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                              |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.03 Luiz José do Rêgo da Cunha Lima.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                           |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                                     |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Reconhecido pela comunidade como grande estudioso da história, da geografia e da cultura da região da Chapada dos Veadeiros, Lula, como é conhecido pela comunidade, nos faz uma abordagem bastante completa sobre as especificidades da cidade e da região. Fala como se formaram os primeiros núcleos que deram origem à cidade, dos povoados do Moinho e de São Jorge, da vinda das primeiras comunidades alternativas para a região, da Bono Espero e da Cidade da Fraternidade, sobre a vinda dos hippies do Rumo ao Sol e por que estes grupos foram atraídos ao Planalto Central do Brasil. Ainda nos esclarece um pouco da doutrina de estudos da consciência e do espírito difundidos mundialmente pelo profeta Osho, que exerceu muita influência entre os grupos esotéricos de Alto Paraíso.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Renomado estudioso de todos os aspectos históricos, geográficos e culturais da região, seu depoimento é uma verdadeira aula sobre a formação peculiar da sociedade e das manifestações culturais de Alto Paraíso. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>03</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05    | -    | 10  | FC2   | 04  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                   |         |
|--------------|-------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Noêmia Rosmaninho | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                   |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.04 Noêmia Rosmaninho.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                             |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                       |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Como membro do grupo fundador da Cidade da Fraternidade, no início da década de 1970, Dona Noêmia relata como se formou a comunidade, indicada pelos guias espirituais para ser implantada no Planalto Central do Brasil. Relata-nos como foi este processo, do propósito altruísta de formar novos lares e educar crianças abandonadas dentro da doutrina espírita. Conta sobre o do respeito e o reconhecimento que o trabalho tem obtido na localidade e dos muitos bons profissionais e líderes comunitários que passaram por ali. Fala também das dificuldades, até legais, que a Cidade vem enfrentando nos últimos anos, mas que ao menos o seu propósito educacional continua sendo mantido com muito êxito.</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Como uma das criadoras da Cidade da Fraternidade, seu depoimento é um relato emocionante da importância do trabalho pioneiro de reintegração de crianças abandonadas e de famílias desagregadas em um importante trabalho de formação cidadã, que é referência em Alto Paraíso e modelo para todo o país.</p> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>04</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |



|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 05  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                         |         |
|--------------|-------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Avelina Bernardes Pinto | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                         |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                      |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.05 Avelina Bernardes Pinto.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                   |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                             |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Dona Bezinha, como é conhecida na comunidade, foi uma das primeiras moradoras da Cidade da Fraternidade, tendo inclusive ajudado na construção das primeiras casas do lugar. Fala-nos de como era a vida nos primórdios da comunidade, da ajuda que recebeu para manter sua família e educar seus filhos e das atuais dificuldades por que vem passando a Cidade.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Como uma das primeiras moradoras do lugar e também uma das primeiras a receber o auxílio da organização espírita que administra a Cidade da Fraternidade, tem uma visão bastante ampla da realidade da comunidade e de sua importância para as famílias carentes da região.</p> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>05</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |                 |       |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        | GO              | 05    | -    | 10  | FC2   | 06  |
|                                                                                                                                        | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

|              |                             |         |
|--------------|-----------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | João Bernardino de Assunção | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                             |         |

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                           |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral-FC2.06 Padre João Bernardino de Souza.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                        |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                                  |

## 4. DESCRIÇÃO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Como representante da Igreja em Alto Paraíso, o Padre João nos relata sobre as principais manifestações religiosas da comunidade, apontando a Festa do Divino Espírito Santo como a mais significativa e representativa da cidade. Sobre a Festa faz uma descrição bastante detalhada de sua organização e do envolvimento da coletividade, inclusive dos folguedos que fazem parte da manifestação, como a Caçada da Rainha, a procissão e a quermesse. Seu relato é marcado pela percepção da diversidade de crenças e da espiritualidade do local, mas enfatiza a perfeita harmonia que existe na convivência entre todos.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 5. FONTE

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

## 6. SENTIDO

|                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Importante relato para o entendimento do papel da Igreja entre toda a diversidade de crenças e espiritualismos existentes em Alto Paraíso.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>06</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |



|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 07  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                   |                   |
|-------------------|-------------------|
| SÍTI INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE        | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF    | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                                                      |         |
|--------------|------------------------------------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Iracema dos Santos Marreca e Iza Nastácia de Almeida | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                                                      |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                                                   |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.07 Iracema dos Santos Marreca e Iza Nastácia de Almeida.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                                                |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                                                          |

**4. DESCRIÇÃO**

Uma das organizadoras da Festa do Divino de alto Paraíso, Dona Marreca nos fala de como ela acontece, faz um boa descrição do seu roteiro e de como é a participação da comunidade como um todo. Fala das influências que estão sendo incorporadas na Festa em Alto Paraíso, principalmente da introdução da Caçada da Rainha, trazida do município vizinho de Colinas de Goiás, como também da batucada e da dança da catira.

O depoimento de Dona Dazinha, como é conhecida na comunidade, foi colhido juntamente com a Dona Marreca. Apontada como uma das grandes cozinheiras da cidade, Dona Dazinha ajuda a organizar a alimentação dos festeiros na Festa do Divino e costuma montar barracas de comidas típicas variadas durante os dias de Festa.

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Como uma das coordenadoras da Festa do Divino Espírito Santo, seu relato é rico em detalhes sobre o desenrolar da manifestação popular e do papel da comunidade para a realização do festejo.<br>Dona Dazinha representa a culinária típica oferecida durante a Festa do Divino Espírito Santo em Alto Paraíso. |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>06</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05    | -    | 10  | FC2   | 08  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                          |         |
|--------------|--------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Washington Andrade Silva | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                          |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                       |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.08 Washington Andrade Silva.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                    |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                              |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Conhecido como Tom das Ervas, realiza um trabalho de estudo e difusão da fitoterapia com as plantas do cerrado. Seu relato revela a importância da natureza, com quem aprendeu grande parte do que sabe sobre as plantas e como este potencial natural atrai muitas pessoas para a cidade em busca de alternativas de cura para as mais complicadas doenças. Tom também realiza trabalhos de cura espiritual, rituais xamanísticos embora afirma não ser tão frequente. Também é o principal representante na comunidade da Cultura Racional, uma seita difundida por todo o país, que busca o autoconhecimento e experiências extra-sensórias.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                               |
|---------------------------------------------------------------|
| Raizeiro e representante da Cultura Racional de Alto Paraíso. |
|---------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>08</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |



|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 09  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

|              |                           |         |
|--------------|---------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Florentina Pereira Santos | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                           |         |

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                        |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.09 Florentina Pereira Santos.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                     |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                               |

## 4. DESCRIÇÃO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Dona Flor, uma líder comunitária do povoado do Moinho, foi a parteira do local por muitos anos. Fala-nos sobre o seu conhecimento do poder medicinal das plantas, de como recebeu o dom de se interessar pelo poder da natureza e de como aconteceu de ser parteira. Seu depoimento revela o crescimento das igrejas evangélicas na comunidade do Moinho e de seu desejo, ainda que um pouco desanimada pela idade avançada, de repassar seus conhecimentos às próximas gerações.</p> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 5. FONTE

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

## 6. SENTIDO

|                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Reconhecida como maior detentora do conhecimento popular do poder das plantas, seu depoimento é marcado pela pressão do mundo moderno sobre o conhecimento tradicional e a dificuldade de repassar sua sabedoria.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>09</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 10  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                     |         |
|--------------|---------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Antônio Emir Mendes | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                     |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                  |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.10 Antônio Emir Mendes.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                               |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                         |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Ex-membro da Comunidade Rumo ao Sol, Toni, como é conhecido (ou Suridas, seu nome espiritual), relata sua trajetória desde 1981, quando chegou com o primeiro grupo do Rumo ao Sol, até a criação do espaço Flor de Ouro, que implantou no povoado do Moinho. Fala-nos dos ideais de vida alternativa propostos pelo Rumo ao Sol e de como esses princípios se difundiram pela cidade, tornando-se parte da identidade local. Toni fala também dos elementos arquitetônicos que trouxe de outros países e que se adaptaram muito bem às características de Alto Paraíso.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Um dos pioneiros da comunidade alternativa Rumo ao Sol que se estabeleceu no povoado do Moinho e tem grande conhecimento sobre a história e o processo de adaptação dos alternativos em Alto Paraíso.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>10</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |



|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 11  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                      |         |
|--------------|----------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Juliano George Basso | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                      |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                   |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.11 Juliano George Basso.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                          |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Coordenador do Ponto de Cultura Cavaleiro de Jorge, na Vila de São Jorge, Juliano fala sobre a organização da Festa de São Jorge, como foi feito o resgate deste festejo do padroeiro do vilarejo para agregar uma identidade para a comunidade, fala sobre os projetos desenvolvidos em parceria com o Ponto de Cultura e a comunidade, a geração de renda com a realização das festas e a força do turismo ecológico para o vilarejo. Fala também do Encontro de Culturas Populares do Cerrado, que ocorre anualmente em São Jorge, e tem atraído milhares de visitantes.</p> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Coordenador do Ponto de Cultura Cavaleiro de Jorge, que vem organizando juntamente com a comunidade local a Festa de São Jorge e o Encontro de Culturas Populares do Cerrado. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>11</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 12  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                                                      |         |
|--------------|------------------------------------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Izabel Ferreira dos Santos e Eleni Ferreira da Silva | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                                                      |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                   |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.13 Doroty Rocha Marques.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                          |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Uma das organizadoras da festa de São Jorge, Dona Izabel e sua filha Eleni nos contam como são os preparativos para a realização da Festa, como são divididas as tarefas, as etapas do festejo e o cuidado com a bandeira do padroeiro. Falam-nos como tem crescido o número de visitantes e como a Festa tem proporcionado uma maior visibilidade para a comunidade, aumentando o sentido de cidadania.</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Organizadoras da festa de São Jorge, seu depoimento elucida as etapas de organização e realização da Festa, e mostra a importância que esta vem adquirindo junto à comunidade.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>13</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |



|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 13  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                      |         |
|--------------|----------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Doroty Rocha Marques | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                      |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                   |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.13 Doroty Rocha Marques.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                          |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Dona Doroty é artista popular e educadora social, que desde de 2005, vem desenvolvendo um trabalho de formação de grupos musicais com crianças e adolescentes dentro do Projeto Gente que Faz, patrocinado pela Petrobrás, com uma proposta didática a partir do qual os jovens criam suas próprias normas de aprendizagem, valorizam o trabalho coletivo e exploram a criatividade. Doroty fala do seu projeto, do prazo em que foi executado, de como a comunidade aceitou e introduziu os elementos trazidos por suas oficinas de instrumentos e música nas manifestações culturais e religiosas do lugar.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>O Projeto Gente que Faz, desenvolvido por Dona Doroty, trouxe novos elementos que se incorporaram às Festas e manifestações populares da vila de São Jorge, com um interessante trabalho de inclusão social.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>13</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05    | -    | 10  | FC2   | 14  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                      |         |
|--------------|----------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Divaldo Wilian Rinco | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                      |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                   |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.14 Divaldo Wilian Rinco.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                          |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>O atual Prefeito de Alto Paraíso é oriundo da Cidade da Fraternidade e conta como sua experiência foi fundamental para a formação de bons valores e princípios de cidadania, os quais vem procurando estabelecer em sua administração. Fala da diversidade de culturas e de como esta diversidade se transforma em uma convivência pacífica em busca do bem comum, da importância do turismo ecológico e cultural para a cidade, da espiritualidade do lugar e das melhorias na qualidade de vida ali observadas ou implantadas.</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Por ser oriundo da Cidade da Fraternidade, uma das comunidades alternativas que se estabeleceram em Alto Paraíso, o depoimento do Prefeito da cidade nos mostra como o espírito comunitário está arraigado na sociedade local e como os frutos deste processo de convivência estão se revertendo em melhorias para todos.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>14</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 15  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                   |                   |
|-------------------|-------------------|
| SÍTI INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE        | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF    | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                                         |         |
|--------------|-----------------------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | José Carlos Flor Gomes e Roberto Bastos | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                                         |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                                      |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.15 José Carlos Flor Gomes e Roberto Bastos.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                                   |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                                             |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>José Carlos e Roberto são artesãos e trabalham vendendo suas bijuterias nas ruas de Alto Paraíso. Falam-nos sobre o Movimento Rastafári, do qual são seguidores. Contam como surgiu o movimento, de suas origens etíopes e jamaicanas, dos preceitos que são seguidos, do uso de substâncias naturais para uma vivência extracorpórea e do preconceito e discriminação de que são vítimas.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>O Movimento Rastafári, apesar de pouco conhecido, é muito difundido pela sua proposta de vida alternativa e pela difusão de vestimentas largas e coloridas. O depoimento dos dois é muito surpreendente pela riqueza de detalhes e informações do estilo de vida "rasta", sistema de suporte e infraestrutura de que dispõem.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>15</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |       |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05    | -    | 10  | FC2   | 16  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                      |         |
|--------------|----------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Phoebe Jessica Dixon | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                      |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                   |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.16 Phoebe Jessica Dixon.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                          |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A jovem australiana nos conta seu interesse em conhecer Alto Paraíso por ser um local de liberdade, fácil contato com a natureza e qualidade de vida. Fala porque optou por fazer uso da ayahuasca como forma de elevação espiritual, como é feito o uso do chá, mas explica que em Alto Paraíso não existe uma comunidade organizada para o uso do chá como movimento religioso.</p> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Apesar de ser bastante difundido e usado abertamente entre membros de comunidades alternativas, não existe em Alto Paraíso um grupo fechado que faz uso do chá de ayahuasca. Este depoimento é importante para se entender esta situação.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>16</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |

|                                                                                                                                        |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE CAMPO</b><br><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                                        |  |  | GO              | 05   | -    | 10  | FC2   | 17  |
|                                                                                                                                        |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso      |
| LOCALIDADE         | - 0 -             |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso - GO |

**2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA**

|              |                         |         |
|--------------|-------------------------|---------|
| ENTREVISTADO | Michelle Galvão Machado | F1-A4.1 |
| QUESTIONÁRIO |                         |         |

**3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO**

|           |                                |                                         |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|
| CATEGORIA | VÍDEO <input type="checkbox"/> | SOM <input checked="" type="checkbox"/> |
|-----------|--------------------------------|-----------------------------------------|

|                   |                                                                                      |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| LOCALIZADOR       | Roteiro das Devoções/Alto Paraíso/Registro Oral - FC2.17 Michelle Galvão Machado.mp3 |
| ASSUNTO           | Alto Paraíso – GO.                                                                   |
| DESCRIÇÃO TÉCNICA | Gravação em áudio digital, extensão mp3.                                             |

**4. DESCRIÇÃO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Como Coordenadora do Grupo de Catira e Presidente do Fórum Municipal de Cultura, Michelle nos relata como é a participação dos catireiros na Festa do Divino Espírito Santo. Fala sobre o impulso que vem sendo dado ultimamente às manifestações populares na cidade e sobre a incorporação de elementos de outras comunidades para enriquecer a festa local. |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**5. FONTE**

|                                                 |
|-------------------------------------------------|
| Roteiro das Devoções em Goiás 2 – IPHAN-GO/2010 |
|-------------------------------------------------|

**6. SENTIDO**

|                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sobre a participação de catireiros na Festa do Divino e mais detalhes sobre a realização e organização da festa religiosa. |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                    |           |           |          |           |            |           |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE CAMPO :</b><br><b>REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>FC2</b> | <b>17</b> |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|

**7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                               |  |  |  |             |
|------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                           |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                            |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico          |  |  |  | 20.07.2010  |



| INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|-----------------------------------------------------|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
|                                                     | GO              | 05   | -    | 10  | F1    | A1  |
|                                                     | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**ANEXO**

**BIBLIOGRAFIA**

**1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS**

| REFERÊNCIA                                                                                                                         | ASSUNTO                                                                                                     | ONDE ENCONTRAR                    | Nº |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|----|
| CAMPOS, Colemar Elias. Mistérios da Chapada dos Veadeiros e outros problemas brasileiros. Goiânia: Kelps, 2002.                    | Histórico da atividade humana da região da Chapada dos Veadeiros e formação de Alto Paraíso.                | Livrarias                         | 1  |
| BERTRAN, Paulo. História da Terra e do Homem no Planalto Central. Brasília: Verano, 2000.                                          | História da ocupação do homem no Planalto Central e da passagem de exploradores pela Chapada dos Veadeiros. | Biblioteca Central UFG.           | 2  |
| LIMA, Luiz. Entre cimos nublados uma solidão selvagem – Uma corografia contemporânea da Chapada dos Veadeiros. Alto Paraíso: 2001. | Descrição da geografia da região da Chapada dos Veadeiros e de Alto Paraíso.                                | Museu da Memória de Alto Paraíso. | 3  |
| LOMBARDI, Geraldina. Altas Histórias do Paraíso. 2006.                                                                             | Relatos sobre as pessoas-tipo da cidade, em forma de pequenos contos.                                       | Museu da Memória de Alto Paraíso. | 4  |
| FRANCO, Augusto de. O Segredo do Paraíso.                                                                                          | Crônicas sobre os mistérios que envolvem a cidade.                                                          | Museu da Memória de Alto Paraíso. | 5  |
| VALLE, Tânia F. de Freitas (Org). Alto Paraíso, espaço místico e alternativo. Ed. Agartha.                                         | Coletânea de artigos sobre o esoterismo que envolve a cidade.                                               | Museu da Memória de Alto Paraíso. | 6  |
| DOBZYNSKI, Roman. Bona Espero – Idealo Kaj Realo.                                                                                  | História da comunidade ligada ao Esperanto, que se instalou em Alto Paraíso.                                | Museu da Memória de Alto Paraíso. | 7  |
| OLIVEIRA, Célio Alan Kardec. Cidade da Fraternidade, um lugar em nosso coração.                                                    | História da comunidade ligada ao Espiritismo, que se instalou em Alto Paraíso.                              | Museu da Memória de Alto Paraíso. | 8  |

**2. PUBLICAÇÕES SERIADAS**

| REFERÊNCIA                                                                                                                                | ASSUNTO                                     | ONDE ENCONTRAR          | Nº |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------|----|
| MORISSET, J. M. Breve incursão aos confins de/do Alto Paraíso. In: Boletim Goiano de Geografia. v. 21, n. 2, jul./dez., 2001. p. 153-164. | Artigo sobre a paisagem cultural da região. | Biblioteca Central UFG. | 9  |

|                             |           |           |          |           |           |           |
|-----------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BIBLIOGRAFIA</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A1</b> |
|-----------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

### 3. PEQUENOS IMPRESSOS (FÔLDERES, CARTAZES, ETC.)

| REFERÊNCIA                                                                                         | ASSUNTO                                                                                                               | ONDE ENCONTRAR                                                 | Nº        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-----------|
| Alto Paraíso de Goiás e Chapada dos Veadeiros.                                                     | Mapa da região com os principais atrativos turísticos.                                                                | CAT - Centro de Atendimento ao Turista.                        | <b>10</b> |
| Paróquia N. S. das Graças – Festa do Divino – Alto Paraíso - Goiás                                 | Cartaz de divulgação da Festa do Divino – marca os pontos de parada dos festeiros.                                    | Paróquia N. S <sup>a</sup> das Graças e espalhado pela cidade. | <b>11</b> |
| FICA – Festival Internacional de Cultura Alternativa – Flor de Ouro – 13 a 23 de setembro de 2010. | Fôlder de divulgação do evento que reunirá grupos de cultura alternativa.                                             | CAT - Centro de Atendimento ao Turista.                        | <b>12</b> |
| Flor de Ouro – Vida Natural                                                                        | Fôlder de propaganda do centro de vivência comunitária.                                                               | CAT - Centro de Atendimento ao Turista.                        | <b>13</b> |
| Brasiliatur – Guia Turístico e Cultural – Especial Festas Populares                                | Fôlder turístico que destaca o X Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros, Vila de São Jorge, 2010. | CAT - Centro de Atendimento ao Turista.                        | <b>14</b> |
| Cultura Racional                                                                                   | Folheto de divulgação da seita religiosa.                                                                             | Herbário Tom das Ervas.                                        | <b>15</b> |
| O Chamado do beija-flor – Conselho de Visões para Conexão em Rede das Ações Biorregionais. 2005    | Fôlder do evento que reuniu grupos de estudos herméticos.                                                             | Flor de Ouro – Vida Natural.                                   | <b>16</b> |

### 4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS

| REFERÊNCIA                                                                                                                                                            | ASSUNTO                                                                                                                                                                             | ONDE ENCONTRAR           | Nº        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------|
| FONSECA, Shigemi Matsumiya de Belmont. Espiritualidade e Natureza em Alto Paraíso: Relações, valores e mudanças por uma sobrevivência sustentável. Recife: UFP, 2005. | Dissertação de mestrado em Antropologia, que analisa o surgimento do espaço de valorização ambiental e espiritual de Alto Paraíso de Goiás.                                         | www.dominipublico.gov.br | <b>17</b> |
| RODRIGUES, Wagner. A busca do paraíso. Goiânia: UFG, 2001.                                                                                                            | Dissertação de mestrado apresentada no Instituto de Estudos Sócio-Ambientais – IESA/UFG, sobre as potencialidades turísticas e culturais em Alto Paraíso – GO.                      | Biblioteca Central UFG.  | <b>18</b> |
| SILVA, Clarinda Aparecida da. Paisagem – Campo de visibilidade e de significação sociocultural: A Chapada dos Veadeiros e a Vila de São Jorge. Goiânia: UFG, 2003.    | Dissertação de mestrado apresentada no Instituto de Estudos Sócio-Ambientais – IESA/UFG, sobre as interações culturais com o meio ambiente na região da Chapada dos Veadeiros - GO. | Biblioteca Central UFG.  | <b>19</b> |

|                             |           |           |          |           |           |           |
|-----------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BIBLIOGRAFIA</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A1</b> |
|-----------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

**5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                             |                                      |  |                    |
|-----------------------------|--------------------------------------|--|--------------------|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico                   |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                  |  |                    |
| PREENCHIDO POR              | Guilherme Talarico                   |  | DATA<br>14.07.2010 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico |  |                    |

| INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|-----------------------------------------------------|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
|                                                     | GO              | 05    | -    | 10  | F1    | A2  |
|                                                     | UF              | SÍLIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

**ANEXO**

**REGISTROS AUDIOVISUAIS**

**FOTOGRAFIA E ARTES VISUAIS**

|                              |                                                                                                |             |     |          |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Acervo Fotográfico e Documental                                                                | <b>DATA</b> | -0- | <b>1</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Imagens antigas e documentos históricos sobre a cidade, seu entorno e a Chapada dos Veadeiros. |             |     |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Fotos, documentos e objetos.                                                                   |             |     |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Memória de Alto Paraíso. (ver GO05-10F1A4 n°s 1e 2)                                   |             |     |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Diversos.                                                                                      |             |     |          |

|                              |                                               |             |            |          |
|------------------------------|-----------------------------------------------|-------------|------------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Roteiro das Devoções em Goiás 2 /Alto Paraíso | <b>DATA</b> | Julho/2010 | <b>2</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Alto Paraíso e São Jorge                      |             |            |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Fotos digitais.                               |             |            |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Acervo IPHAN                                  |             |            |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Luiz Botosso Jr/ Fóton                        |             |            |          |

**VÍDEO**

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |             |     |          |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Programa Expedições – Chapada dos Veadeiros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>DATA</b> | -0- | <b>3</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Expedições viaja até o ponto mais alto do Planalto Central, para descobrir os encantos da Chapada dos Veadeiros. Você vai acompanhar nossa equipe em sobrevoos, em um rapel cachoeira abaixo e nas trilhas do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: um verdadeiro santuário natural no coração do cerrado brasileiro. Situada no Norte do Estado de Goiás, a Chapada dos Veadeiros abriga uma fauna riquíssima, que inclui animais em extinção, como o lobo-guará, e ainda protege um tipo raro de vegetação: o cerrado de altitude. No seu entorno vivem comunidades que se aliam ao ecoturismo para garantir o seu sustento, ao mesmo tempo em que preservam o ecossistema da Chapada. As cores e formas da Chapada são surpreendentes: dos tons imprevisíveis do pôr do sol às veredas marcadas por buritis. As formações geológicas, algumas com duzentos milhões de anos, mostram as marcas do tempo em desenhos únicos. E rios cristalinos correm por cânions, vales e paredões, formando cachoeiras de rara beleza. |             |     |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Série de TV - VHS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |             |     |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Imagem e do Som   GO (MIS – 160).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |             |     |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Paula Saldanha e Roberto Werneck – TV Brasil.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |             |     |          |

|                                       |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A2</b> |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |             |     |          |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Programa Expedições - Cultura na Chapada dos Veadeiros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>DATA</b> | -0- | <b>4</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Expedições vai até um paraíso do Cerrado Brasileiro para testemunhar a troca de experiências entre artistas e comunidades. É o Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros: uma reunião de etnias indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais de todo o Brasil. Na Aldeia Multiétnica, onze comunidades indígenas das mais diversas partes do País convivem, ensinam e aprendem sobre a diversidade cultural e sobre formas de promover o desenvolvimento social de seus povos, preservando seus modos de fazer, seus rituais e os ecossistemas onde vivem. Na Vila de São Jorge, os Kalungas, uma das maiores comunidades remanescentes de quilombo no Brasil, mostram sua Festa do Império; moradores de Colinas do Sul, em Goiás, reproduzem o ritual da Caçada da Rainha e foliões de Formosa-GO revivem as tradições da Festa do Divino. |             |     |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Série de TV - VHS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |             |     |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Imagem e do Som   GO (MIS – 161).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |             |     |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Paula Saldanha e Roberto Werneck – TV Brasil.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |             |     |          |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                    |             |      |          |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | 3 Chapadas e 1 Balão – Chapada dos Veadeiros                                                                                                                                                                                       | <b>DATA</b> | 1998 | <b>5</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Antigo garimpo de cristais e antigo campo de caça, hoje o parque tem seus limites respeitados e a área preservada. A 250 km ao norte de Brasília, encontramos uma região quase selvagem, rica em cachoeiras e cenários grandiosos. |             |      |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | VHS – 52 min.                                                                                                                                                                                                                      |             |      |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Imagem e do Som   GO                                                                                                                                                                                                      |             |      |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Maurício Dias                                                                                                                                                                                                                      |             |      |          |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |             |      |          |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Nossos Olhos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>DATA</b> | 2000 | <b>6</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | As próprias crianças da fazenda-escola Bona Espero, de Alto Paraíso de Goiás, contam a sua relação intrínseca com o meio ambiente: agricultura orgânica, aproveitamento da energia eólica e solar. Destacam a consciência infanto-juvenil como cidadãos da Chapada dos Veadeiros e do mundo, numa visão holística da nova ecologia humana. |             |      |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | VHS – 15 min.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |             |      |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Imagem e do Som   GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |             |      |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Lávia Piarângelli                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |             |      |          |

|                              |                                                                                                                                                                                                                                        |             |      |          |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Chapada dos Veadeiros: Nativos, Alternativos e Atrativos Naturais.                                                                                                                                                                     | <b>DATA</b> | 2000 | <b>7</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | A história da ocupação humana na região e das atividades econômicas exercidas ali. Aborda principalmente o nível de degradação e poluição ambiental provocadas por tais atividades, apontando alternativas econômicas não impactantes. |             |      |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | VHS – 25 min.                                                                                                                                                                                                                          |             |      |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Imagem e do Som   GO                                                                                                                                                                                                          |             |      |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Luiz Fernando Araújo Clímaco                                                                                                                                                                                                           |             |      |          |

|                              |                     |             |     |          |
|------------------------------|---------------------|-------------|-----|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Alto Paraíso        | <b>DATA</b> | -0- | <b>8</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Vídeo documentário. |             |     |          |



|                                       |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A2</b> |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                          |                               |
|--------------------------|-------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b> | VHS                           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>       | Museu da Imagem e do Som   GO |
| <b>AUTOR / FONTE</b>     | Goiano Sidney                 |

|                              |                                                                                                                                                                                                           |             |      |          |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Quando a Ecologia Chegou                                                                                                                                                                                  | <b>DATA</b> | 2006 | <b>9</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | O documentário aborda os conflitos entre áreas protegidas e comunidades locais, tendo como cenários o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e a Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, no Paraná. |             |      |          |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | DVD – 50 min.                                                                                                                                                                                             |             |      |          |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Imagem e do Som   GO                                                                                                                                                                             |             |      |          |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Pedro Novaes                                                                                                                                                                                              |             |      |          |

|                              |                                                                                                                               |             |      |           |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Chapada dos Veadeiros                                                                                                         | <b>DATA</b> | 1995 | <b>10</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Documentário sobre o Parque Nacional dos Veadeiros, produzido pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Goiás. |             |      |           |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | VHS                                                                                                                           |             |      |           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Imagem e do Som   GO                                                                                                 |             |      |           |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Luiz Fernando Araújo Clímaco                                                                                                  |             |      |           |

|                              |                                                     |             |      |           |
|------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------|------|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Chapada dos Veadeiros                               | <b>DATA</b> | 2007 | <b>11</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Documentário sobre o Parque Nacional dos Veadeiros. |             |      |           |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | DVD                                                 |             |      |           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Memória de Alto Paraíso                    |             |      |           |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Sérgio Campos                                       |             |      |           |

|                              |                                                                                                                                                                                    |             |      |           |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Desbravadores de Caminhos – Uma curta história do povoado de São Jorge.                                                                                                            | <b>DATA</b> | 2000 | <b>12</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Documentário sobre a história e a formação do povoado originado pela mineração de cristais, que hoje é a porta de entrada da Chapada dos Veadeiros e referência para o ecoturismo. |             |      |           |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | DVD                                                                                                                                                                                |             |      |           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Memória de Alto Paraíso                                                                                                                                                   |             |      |           |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Pedro Novaes                                                                                                                                                                       |             |      |           |

|                              |                                                                                                                                                                |             |      |           |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | IV Encontro dos Povos da Chapada dos Veadeiros                                                                                                                 | <b>DATA</b> | 2005 | <b>13</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Documentário sobre o festival de cultura popular que ocorre anualmente em São Jorge, produzido pelo Centro Cultural Cavaleiro de Jorge, hoje Ponto de Cultura. |             |      |           |

|                                       |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A2</b> |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                          |                                  |
|--------------------------|----------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b> | DVD                              |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>       | Museu da Memória de Alto Paraíso |
| <b>AUTOR / FONTE</b>     |                                  |

|                              |                                                         |             |      |           |
|------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------|------|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Chamado Beija-Flor – Encontro de Culturas               | <b>DATA</b> | 2008 | <b>14</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Documentário sobre o encontro de culturas alternativas. |             |      |           |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | DVD                                                     |             |      |           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Memória de Alto Paraíso                        |             |      |           |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         |                                                         |             |      |           |

|                              |                                                           |             |      |           |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------|------|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Coral Araticum – Reza Sertão                              | <b>DATA</b> | 2005 | <b>15</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Apresentação de grupo de música regional de Alto Paraíso. |             |      |           |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | DVD                                                       |             |      |           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Memória de Alto Paraíso                          |             |      |           |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         |                                                           |             |      |           |

## GRAVAÇÃO SONORA

|                              |                                                                                                                         |             |      |           |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Chapada dos Veadeiros – Culturas Tradicionais do Norte de Goiás.                                                        | <b>DATA</b> | 2007 | <b>16</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Músicas apresentadas pelos grupos tradicionais dentro do VI Encontro de Culturas Tradicionais do Cerrado, em São Jorge. |             |      |           |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | CD                                                                                                                      |             |      |           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Memória de Alto Paraíso                                                                                        |             |      |           |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | ASJOR – Associação de Moradores de São Jorge.                                                                           |             |      |           |

## CD-ROM E OUTROS REGISTROS DIGITAIS

|                              |                                                                          |             |      |           |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------|------|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Alto Paraíso de Goiás                                                    | <b>DATA</b> | 2010 | <b>17</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Alto Paraíso de Goiás                                                    |             |      |           |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Site                                                                     |             |      |           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | <a href="http://www.altoparaíso.go.gov.br">www.altoparaíso.go.gov.br</a> |             |      |           |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | PREFEITURA MUNICIPAL                                                     |             |      |           |

|                              |                                                                                               |             |      |           |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Alto Paraíso de Goiás                                                                         | <b>DATA</b> | 2008 | <b>18</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Chapada dos Veadeiros e Alto Paraíso                                                          |             |      |           |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | Site                                                                                          |             |      |           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | <a href="http://altoparaísodegoias.blogspot.com/">http://altoparaísodegoias.blogspot.com/</a> |             |      |           |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Havita Rigamonti                                                                              |             |      |           |

|                                       |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A2</b> |
|---------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                              |                                                                     |             |     |           |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------|-----|-----------|
| <b>TÍTULO OU LOCALIZADOR</b> | Caminhos do Planalto Central                                        | <b>DATA</b> | -0- | <b>19</b> |
| <b>ASSUNTO</b>               | Material com histórico, cultura, roteiros, fotos e mapas da região. |             |     |           |
| <b>DESCRIÇÃO TÉCNICA</b>     | CD-Rom                                                              |             |     |           |
| <b>LOCALIZAÇÃO</b>           | Museu da Memória de Alto Paraíso                                    |             |     |           |
| <b>AUTOR / FONTE</b>         | Anjee Cristina – Belas Palavras Edições.                            |             |     |           |

**TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                      |                           |  |
|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|--|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico                   |                           |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                  |                           |  |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                   | <b>DATA</b><br>20.07.2010 |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico |                           |  |

|                                                     |  |  |                 |           |          |           |           |           |
|-----------------------------------------------------|--|--|-----------------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS |  |  | CÓDIGO DA FICHA |           |          |           |           |           |
| <b>ANEXO</b>                                        |  |  | <b>GO</b>       | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
| <b>BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b>                 |  |  | UF              | SÍTIO     | LOC.     | ANO       | FICHA     | NO.       |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                    |                    |
|--------------------|--------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | ALTO PARAÍSO       |
| LOCALIDADE         |                    |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso – GO. |

## 2. RELAÇÃO DOS BENS

## 2.1. CELEBRAÇÕES

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                              |       |                                                                                |              |     |   |  |  |  |  |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------|-----|---|--|--|--|--|
| DENOMINAÇÃO    | Festa do Divino Espírito Santo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                              |       |                                                                                | IDENTIFICADO |     | 1 |  |  |  |  |
|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                              |       |                                                                                | SIM          | NÃO |   |  |  |  |  |
| TIPO           | <input checked="" type="checkbox"/> CELEBRAÇÃO <input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> FORMA DE EXPRESSÃO <input type="checkbox"/> LUGAR <input type="checkbox"/> OFÍCIO                                                                                                                                                                               |                              |       |                                                                                |              |     |   |  |  |  |  |
| CONDIÇÃO ATUAL | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA                                                                                                                                                                                                                                                       |                              |       |                                                                                |              |     |   |  |  |  |  |
| OCORRÊNCIA     | ÉPOCA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Cinquenta dias após a Páscoa | LUGAR | Alto Paraíso, Praça da Igreja de Nossa Senhora das Graças e entorno da cidade. |              |     |   |  |  |  |  |
|                | <p>A <b>Festa do Divino Espírito Santo</b> é uma manifestação tradicional religiosa que ocorre cinquenta dias após a Páscoa. Talvez seja a manifestação religiosa mais comum no País, sendo representada em todas as regiões do Brasil, e permanece sendo a mais forte tradição católica de Alto Paraíso, onde são realizados todos os rituais componentes desta Festa.</p> |                              |       |                                                                                |              |     |   |  |  |  |  |
| DESCRIÇÃO      |  <p>Igreja de Nossa Senhora das Graças</p>                                                                                                                                                                                                                                              |                              |       |                                                                                |              |     |   |  |  |  |  |

**ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS****GO****05****-****10****F1****A3**

Um exemplo desses momentos rituais é a **Festa da Bandeira** do Divino Espírito Santo. Em diversas casas se formam grupos de fiéis com suas bandeiras que visitam outras casas, antes de as depositarem na Igreja de Nossa Senhora das Graças, ao meio-dia de domingo, para receberem a bênção. Grupos de tocadores animam as apresentações de **catira**, feitas por grupos organizados ou não, nas casas dos fiéis. Alguns deles não gostam, ou não têm o costume de dançar a catira, então são entoados os cânticos religiosos, chamados de **canturis**. Os preparativos têm início com semanas de antecedência, para a confecção das bandeiras pelos grupos, como também para a recepção dos donativos necessários à realização dessa festa religiosa. São montadas barracas de comidas típicas e artesanatos, além da grande quermesse que ocorre na praça da Igreja.



Bandeira do Divino enfeitando via pública

Há alguns poucos anos foi introduzida na Festa do Divino de Alto Paraíso a **Caçada da Rainha**, manifestação de matriz afro-brasileira, mais tradicionalmente representada na cidade vizinha de Colinas de Goiás, mas a comunidade de Alto Paraíso vem fazendo sua encenação com muito empenho. O evento já está totalmente incorporado aos festejos do Divino. A festa envolve toda a comunidade do município, desde a sua organização até a escolha do elenco participante do festejo, o que fortalece o sentimento de orgulho pelo pertencimento cultural.

Tradicionalmente a Caçada da Rainha é uma representação popular sobre a abolição da escravidão, encenada por membros da comunidade. Na ausência do pai a Princesa Isabel tomou coragem e assinou a Lei Áurea. Quando estava próximo o retorno de Dom Pedro II, temendo a represália do seu pai, ela reuniu sua comitiva e se escondeu no mato. Dom Pedro soube da notícia e aprovou a atitude da filha. Logo que soube que Isabel havia se escondido, juntou um grupo de cavaleiros e foi procurá-la. A notícia do desaparecimento da princesa correu toda a província e ao saberem disto, os escravos resolveram preparar uma festa de agradecimento para recepcioná-la.

Logo após o “Terço do Imperador” e a “Bênção das Bandeiras”, ao meio-dia do domingo, inicia-se a Caçada da Rainha. Aproximadamente às 16 horas, o Rei, o Príncipe, a Rainha e a Princesa, escoltados pelos “caretas”, homens mascarados, são levados para se esconderem no cerrado. Enquanto isso, participantes montados a cavalo ficam em seus postos à espera do sinal para partirem em sua busca. Antes do sinal para a caçada da Rainha, os “caretas” roubam a atenção do público (isto para que ninguém veja onde a rainha está sendo escondida). Quando a Princesa é encontrada escoltam-na ao salão paroquial. Ali ocorre o tradicional “Batuque da Rainha”, que é o clímax da festa, momento em que várias pessoas - da comunidade ou não - dançam ao som de instrumentos de percussão.

Existe muita afinidade entre os moradores da zona rural de Alto Paraíso com a Festa do Divino e a Caçada da Rainha de Colinas do Sul. Devido a isto, os participantes da Folia do Divino e de Nossa Senhora do Rosário, que ocorrem no Assentamento Rural Ezuza, a 38 km de Alto Paraíso, na região da famosa Cascata dos Couros, agendam a sua “**Folia da Roça**” sempre para depois da



|                                             |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>Caçada da Rainha, que fecha a Festa do Divino de Colinas do Sul, acontecendo, assim, sempre no final do mês de julho e início de agosto.</p> <p>Existem outras manifestações populares da religiosidade cristã da região, como a <b>Folia de São Sebastião</b>, que ocorre em janeiro, na comunidade do Piçarrão, a 18 km de Alto Paraíso. Por relatos, esta é uma manifestação tradicional do povoado, que esteve enfraquecida durante alguns anos, mas que vem sendo retomada gradualmente, e nos últimos anos está bem movimentada com a participação de toda a comunidade rural. Ocorre também a <b>Festa de São Jorge</b>, realizada na comunidade de mesmo nome, a 36 km de Alto Paraíso, que consiste na procissão pelas ruas da Vila, com cantorias e reza, até a Capela de São Jorge, onde é proclamada uma missa com grande festa e barracas de comidas típicas do cerrado são instaladas. (ver Anexo de Bens Culturais Inventariados Localidade 01)</p> |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                  |                                                                                                                                                                   |           |                                                                |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------|
| <b>REGISTROS</b> | Foram levantados os seguintes materiais de referência sobre a Festa do Divino Espírito Santo de Alto Paraíso: 1 texto inédito, 2 panfletos e 2 sites da Internet. | <b>Nº</b> | GO05-10F1A1<br>nºs 11, 14 e 18.<br>GO05-10F1A2<br>nºs 17 e 19. |
| <b>CONTATOS</b>  | Foram feitos 7 contatos que nos informaram sobre a Festa, sendo que destes, 6 pessoas foram entrevistadas.                                                        | <b>Nº</b> | GO05-10FIA4<br>nºs 1, 8, 9, 10, 22 e 23.                       |

## 2.2. EDIFICAÇÕES

NÃO INVENTARIADO

|                                             |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

### 2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                        |  |       |                                    |     |   |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--|-------|------------------------------------|-----|---|
| DENOMINAÇÃO    | Comunidade Rumo ao Sol                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                        |  |       | IDENTIFICADO                       |     | 2 |
|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                        |  |       | SIM                                | NÃO |   |
| TIPO           | <input type="checkbox"/> CELEBRAÇÃO <input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> FORMA DE EXPRESSÃO <input type="checkbox"/> LUGAR <input type="checkbox"/> OFÍCIO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                        |  |       |                                    |     |   |
| CONDIÇÃO ATUAL | <input type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input checked="" type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                        |  |       |                                    |     |   |
| OCORRÊNCIA     | ÉPOCA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Décadas de 1980 e 1990 |  | LUGAR | Alto Paraíso e distritos vizinhos. |     |   |
| DESCRIÇÃO      | <p>Com o propósito de se criar uma nova forma de organização social, um novo estilo de vida mais contemplativo e explorando apenas as potencialidades que a natureza oferece, foi criada a comunidade <b>Rumo ao Sol</b>, no final do ano de 1980. Um grupo com cerca de 200 pessoas, oriundas principalmente dos grandes centros urbanos, chega em Alto Paraíso, mais propriamente na Fazenda Bona Espero (criada ainda na década de 1950, por adeptos do movimento Esperanto), para um evento onde vivenciariam novas formas de espiritualidade, de alimentação e de comportamento, além de outras posturas de vanguarda, trazendo até o Brasil Central as sementes de um novo modelo de civilização, baseado nos pressupostos da preservação da natureza, da produção e do consumo de alimentos naturais, do crescimento espiritual e da vida em comunidade.</p> <div style="text-align: center;">  <p>Edificação típica da Comunidade Flor de Ouro – Ligada ao Movimento Rumo ao Sol</p> </div> <p>Muitos dos membros eram pessoas cansadas da violência urbana da época e da repressão imposta pelo regime ditatorial em vigência então no país. Eram professores universitários, profissionais liberais e artistas, que buscavam uma vida mais tranquila para formar suas famílias e criar seus filhos. A permanência da comunidade dentro da área da Bona Espero se deu por meio de comodato, mas com poucos anos este contrato foi rompido. Alguns membros partiram para outro local, nas proximidades do povoado do Moinho, alguns procuraram comunidades alternativas em outras cidades, como a de Pirenópolis e a de Cavalcante. Mas não reproduziram a denominação de Rumo ao Sol, como forma de marcar este primeiro grupo e esta experiência específica em Alto Paraíso.</p> <p>Com o tempo alguns membros foram se dispersando, mas construíram outras comunidades, espalhando os princípios do Rumo ao Sol, e formando uma rede na qual esta proposta pudesse se manter viva dentro da sociedade de Alto Paraíso. Por exemplo, no povoado do Moinho foi formado o Centro de Convivência Flor de Ouro, onde se pode permanecer pelo tempo em que a pessoa ou o grupo achar necessário e são desenvolvidas atividades em grupo, vivências espirituais, desintoxicações, alimentação natural, e diversas outras atividades.</p> <p>O resultado da experiência proporcionada pelo Rumo ao Sol é que outros grupos vieram depois</p> |                        |  |       |                                    |     |   |

|                                             |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | deles e também foram se mesclando com a comunidade local. O espírito de fraternidade e de busca por uma vida mais saudável e harmoniosa com a natureza se consolidou como uma identidade local. Hoje Alto Paraíso é fortemente marcada pelos princípios espalhados pelo Rumo ao Sol e pelos outros grupos, chegando a ser alcunhada por alguns de “Cidade da Paz”. |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                  |                                                                                                                                                      |           |                                                                                   |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| <b>REGISTROS</b> | Foram levantados os seguintes materiais de referência sobre a Comunidade Rumo ao Sol: 3 livros, 2 textos inéditos, 3 panfletos, 2 vídeos e 1 cd-rom. | <b>Nº</b> | GO05-10F1A1<br>nºs 3, 4, 6, 12, 13, 16, 17e 18.<br>GO05-10F1A2<br>nºs 7, 14 e 19. |
| <b>CONTATOS</b>  | Foram feitos 3 contatos que nos informaram sobre a comunidade, sendo que destes todos foram entrevistados.                                           | <b>Nº</b> | GO05-10FIA4<br>nºs 3, 4 e 13.                                                     |

|                                             |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |       |                                    |              |     |   |
|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------|------------------------------------|--------------|-----|---|
| DENOMINAÇÃO    | Movimento Rastafári                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |       |                                    | IDENTIFICADO |     | 3 |
|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |       |                                    | SIM          | NÃO |   |
| TIPO           | <input type="checkbox"/> CELEBRAÇÃO <input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> FORMA DE EXPRESSÃO <input type="checkbox"/> LUGAR <input type="checkbox"/> OFÍCIO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  |       |                                    |              |     |   |
| CONDIÇÃO ATUAL | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |       |                                    |              |     |   |
| OCORRÊNCIA     | ÉPOCA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | LUGAR | Alto Paraíso e distritos vizinhos. |              |     |   |
| DESCRIÇÃO      | <p>Movimento espiritual surgido na Etiópia, em meados dos anos 1920, que ganhou expressão na Jamaica e em outras ex-colônias durante os movimentos de libertação, é marcado pelo estilo de vida alternativa à sociedade pré-estabelecida e difunde as profecias do deus Jah (Jeová), e dos seus profetas ou representantes terrenos, como o foram o Imperador Hailê Salassiê I, e os jamaicanos Marcus Garvey e Bob Marley.</p> <div data-bbox="531 696 1356 1245" data-label="Image"> </div> <p>Membro da comunidade Rastafari de Alto Paraíso de Goiás</p> <p>Mundialmente difundido principalmente entre comunidades alternativas, o <b>Movimento Rastafári</b> é particularmente aceito em Alto Paraíso por diversos fatores, entre eles: o ambiente de liberdade de expressão e de espiritualidade característico da cidade; uma demanda favorável à produção artesanal, já que muitos “rastas” são artesãos itinerantes; a cultura cosmopolita do lugar, com pessoas de todas as partes do país, até mesmo com muitos estrangeiros estabelecidos em Alto Paraíso; a óbvia atração que os adeptos do rastafarianismo têm pela exuberância da natureza da região; e talvez, o motivo mais significativo, pela existência de uma estrutura de apoio na cidade para os artesãos nômades, que é uma representação da ABRASCA – Associação Brasileira de Comunidades Alternativas, que disponibiliza alojamento, lavanderia e refeitório para seus afiliados. Desta forma, os rastafáris podem, com mais desenvoltura, compartilhar entre si suas experiências, trocar informações sobre lugares e técnicas artesanais, além de expressar sua espiritualidade, que é marcada por rituais de passagem bastante reservados.</p> |  |       |                                    |              |     |   |

|           |                                                                                                                     |    |                             |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------|
| REGISTROS |                                                                                                                     | Nº |                             |
| CONTATOS  | Foram feitos 2 contatos que nos informaram sobre o Movimento Rastafari, sendo que destes todos foram entrevistados. | Nº | GO05-10F1A4<br>nºs 19 e 20. |

|                                             |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |       |              |              |     |   |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------|--------------|--------------|-----|---|
| DENOMINAÇÃO    | Cultura Racional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |       |              | IDENTIFICADO |     | 4 |
|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |       |              | SIM          | NÃO |   |
| TIPO           | <input type="checkbox"/> CELEBRAÇÃO <input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> FORMA DE EXPRESSÃO <input type="checkbox"/> LUGAR <input type="checkbox"/> OFÍCIO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |       |              |              |     |   |
| CONDIÇÃO ATUAL | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |       |              |              |     |   |
| OCORRÊNCIA     | ÉPOCA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  | LUGAR | Alto Paraíso |              |     |   |
| DESCRIÇÃO      | <p>Como forma de espiritualidade voltada para o equilíbrio do corpo e da mente, a <b>Cultura Racional</b> foi fundada ainda nos anos 1930, pelo médium espírita Manuel Jacintho Coelho, no Rio de Janeiro, mas apenas foi reconhecida e difundida no Brasil em meados dos anos 1970.</p> <p>A Cultura Racional difunde seu conhecimento por meio de uma série de publicações denominadas Universo em Desencanto. Segundo sua doutrina, o raciocínio desenvolvido com a “Imunização Racional” é algo completamente diferente do pensamento lógico (usualmente considerado como raciocínio), pois não se limita a uma operação lógica discursiva. O raciocínio desenvolvido através da “Imunização Racional” representa o perfeito equilíbrio entre lógica e emoção, funcionando como um ponto orientador do ser humano, libertando-o de angústias, tristezas, energias negativas e os mais diversos males.</p> <p>Em Alto Paraíso existe alguma representação da Cultura Racional, como várias outras seitas que se dedicam ao conhecimento holístico e de entendimento das forças universais, contudo esta se destaca das demais, por se aproximar com muita propriedade da utilização do poder medicinal das ervas e plantas do cerrado para a cura e o aprimoramento do indivíduo.</p> |  |       |              |              |     |   |

|           |                                                                                              |    |                      |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------------|
| REGISTROS | Foi levantado 1 folder de divulgação.                                                        | Nº | GO05-10FIA1<br>nº 15 |
| CONTATOS  | Foi feito 1 contato que nos informou sobre a Cultura Racional, tendo este sido entrevistado. | Nº | GO05-10F1A4<br>nº 11 |



|                                             |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

## 2.4. LUGAR

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |       |                                               |              |     |   |
|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------|-----------------------------------------------|--------------|-----|---|
| DENOMINAÇÃO    | Cidade da Fraternidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |       |                                               | IDENTIFICADO |     | 5 |
|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |       |                                               | SIM          | NÃO |   |
| TIPO           | <input type="checkbox"/> CELEBRAÇÃO <input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> FORMA DE EXPRESSÃO <input checked="" type="checkbox"/> LUGAR <input type="checkbox"/> OFÍCIO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |       |                                               |              |     |   |
| CONDIÇÃO ATUAL | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |       |                                               |              |     |   |
| OCORRÊNCIA     | ÉPOCA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  | LUGAR | Alto Paraíso, Fazenda Cidade da Fraternidade. |              |     |   |
| DESCRIÇÃO      | <p>Em meados dos anos 1960, a OSCAL – Organização Social Casa André Luiz - funda uma fazenda-escola embasada na doutrina espírita kardecista, denominada <b>Cidade da Fraternidade</b>. O principal objetivo era o de amparar menores abandonados e famílias carentes, proporcionando um novo lar e uma condição mais digna para estas pessoas.</p> <p>A obra se iniciou quando o espírito-guia do grupo indicou um lugar, no Planalto Central, especificamente junto a uma árvore de jatobá, onde deveria ser erguida uma cidade, uma nova comunidade espírita. O local foi identificado após um voo de reconhecimento, com a ajuda do guia, e ali foram levantados conjuntos de residências, escola, salas de reuniões e toda a infraestrutura necessária para a manutenção da fazenda e das famílias. A árvore que determinou ainda se encontra lá.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |       |                                               |              |     |   |
|                |  <p>Vista geral da Cidade da Fraternidade</p> <p>Um grupo de voluntários se dirigiu para a fazenda, abandonando tudo para se lançar a uma nova vida de dedicação ao próximo e à difusão da doutrina espírita. A família poderia receber até sete crianças em uma casa. Eram tratadas por tios e tias, que ficavam incumbidos da criação destas crianças. Muitas delas, ao se tornarem adultas, continuavam a obra, assumindo uma casa e a responsabilidade de repassar o que aprenderam em comunidade para novas crianças. Pela boa qualidade de vida e de educação que receberam na Cidade da Fraternidade, ali foram formados muitos bons profissionais e representantes políticos que atuam hoje em Alto Paraíso, Brasília e outros grandes centros.</p> <p>O projeto funcionou com sucesso até o final do século passado, quando novas regras sobre a legalidade das ações de amparo à criança e ao adolescente menor abandonados foram revistas e as ações efetivas da Cidade da Fraternidade inviabilizadas. A comunidade também sofreu um abalo com a desapropriação de parte de suas terras para um Projeto de Assentamento. Contudo, a escola da comunidade se adaptou para receber alunos da zona rural de Alto Paraíso, e seus membros são muito respeitados pela ação comunitária que desenvolvem. A escola da Cidade da Fraternidade é considerada hoje a melhor da rede municipal de ensino. Algumas famílias ainda moram na Cidade,</p> |  |       |                                               |              |     |   |

|                                             |           |           |          |           |           |           |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | trabalhando e mantendo-se com a produção da fazenda. São mantidos normalmente os princípios da doutrina espírita, com seus cultos e reuniões. E mesmo que timidamente, algumas famílias ainda cumprem a missão de criar e educar jovens carentes apadrinhados. |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                  |                                                                                                              |           |                               |
|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------|
| <b>REGISTROS</b> | Foi levantado 1 Livro e 1 Texto inédito.                                                                     | <b>Nº</b> | GO05-10F1A1<br>nºs 8, 18.     |
| <b>CONTATOS</b>  | Foram feitos 3 contatos que nos informaram sobre a Cidade da Fraternidade, tendo sido 2 deles entrevistados. | <b>Nº</b> | GO05-10F1A 4<br>nºs 5, 6 e 7. |

## 2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

NÃO INVENTARIADO

## 3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

|                                    |                                          |                           |  |
|------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------|--|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr. |                           |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                      |                           |  |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                       | <b>DATA</b><br>25.08.2010 |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico     |                           |  |

|                                                                                                                           |  |  |                 |      |      |     |       |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------|------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>ANEXO</b><br><br><b>BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |      |     |       |     |
|                                                                                                                           |  |  | GO              | 05   | 01   | 10  | F1    | A3  |
|                                                                                                                           |  |  | UF              | SÍTI | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                    |                    |
|--------------------|--------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | ALTO PARAÍSO       |
| LOCALIDADE         | Vila de São Jorge  |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso – GO. |

## 2. RELAÇÃO DOS BENS

### 2.1. CELEBRAÇÕES

|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                           |       |                                         |              |     |   |  |
|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-------|-----------------------------------------|--------------|-----|---|--|
| DENOMINAÇÃO    | Festa de São Jorge                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                           |       |                                         | IDENTIFICADO |     | 1 |  |
|                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                           |       |                                         | SIM          | NÃO |   |  |
| TIPO           | <input checked="" type="checkbox"/> CELEBRAÇÃO <input type="checkbox"/> EDIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> FORMA DE EXPRESSÃO <input type="checkbox"/> LUGAR <input type="checkbox"/> OFÍCIO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                           |       |                                         |              |     |   |  |
| CONDIÇÃO ATUAL | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                           |       |                                         |              |     |   |  |
| OCORRÊNCIA     | ÉPOCA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Segunda quinzena de abril | LUGAR | Vila de São Jorge – Igreja de São Jorge |              |     |   |  |
|                | <p>Como bem cultural inventariado, relacionamos a <b>Festa de São Jorge</b>, celebração religiosa que ocorre no mês de abril, na semana do dia 22, dia de São Jorge. Originalmente o povoado era conhecido como Baixa. Com a doação de uma imagem de São Jorge, feita por um grupo de religiosos, à capela do local, o povoado passou a ser conhecido como Vila de São Jorge. Segundo relatos, isto ocorreu em 1952, e desde então é realizada a Festa em homenagem ao santo.</p> <p>A Festa consiste numa procissão pelas ruas do vilarejo, quando são entoados cânticos e rezas em louvor ao santo padroeiro da Vila de São Jorge, em direção à Capela de São Jorge, onde é realizada uma missa. No pátio da Capela, depois da missa e ao longo dos dias da Festa, ocorre uma animada quermesse com comidas típicas e música regional. Barracas de alimentação são montadas também por toda a vila para se aproveitar os dias de festejo.</p> |                           |       |                                         |              |     |   |  |

| ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS |  |  |  | GO | 05 | 01 | 10 | F1 | A3 |
|--------------------------------------|--|--|--|----|----|----|----|----|----|
|--------------------------------------|--|--|--|----|----|----|----|----|----|



Capela de São Jorge

A Festa é uma iniciativa dos moradores da Vila de São Jorge, com a realização do Ponto de Cultura Cavaleiros de Jorge e da Associação Comunitária da Vila de São Jorge. À época da Festa foi criada a “Semana de Jorge”, quando se realiza uma série de apresentações culturais.

Desde 2005, com o apoio do Projeto Gente que Faz, que proporciona oficinas de música e confecção de instrumentos, foi introduzida uma novidade na Festa de São Jorge. Como forma de engrandecer a Festa, os devotos adotaram um toque de bumbos e outros instrumentos durante o trajeto, em contraponto aos cantos litúrgicos e rezas, criando uma cantoria bastante peculiar. Isto deu uma nova roupagem à manifestação e incentivou a participação da juventude no folgado. Longe de representar uma descaracterização da manifestação popular, este fato veio garantir a continuidade desta manifestação, uma vez que esteve enfraquecida por algum tempo, devido principalmente à perda de identidade da comunidade, muito bombardeada pela cultura externa dos turistas e pelo apelo hegemônico do ecoturismo.

|                  |                                                                                                                                                   |           |                                                                                          |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>REGISTROS</b> | Foram levantados os seguintes materiais de referência sobre a Festa de São Jorge: 1 livro, 3 textos inéditos e 1 guia com informações turísticas. | <b>Nº</b> | GO05-10F1A1 n°s 3, 17, 18, 19 e 14. GO05-10F1A2 n°s 4, 5, 7, 9, 12, 13, 16, 17, 18 e 19. |
| <b>CONTATOS</b>  | Foram feitos 5 contatos que nos informaram sobre a Festa, sendo que todos foram entrevistados.                                                    | <b>Nº</b> | GO05-10F1A4 n°s 1, 4, 14, 15, 16 e 17.                                                   |

**2.2. EDIFICAÇÕES**

NÃO INVENTARIADO

**2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO**

NÃO INVENTARIADO

**2.4. LUGAR**

NÃO INVENTARIADO

|                                             |           |           |           |           |           |           |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>01</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A3</b> |
|---------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|

**2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

NÃO INVENTARIADO

**3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                                    |                                          |  |  |  |             |
|------------------------------------|------------------------------------------|--|--|--|-------------|
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>             | Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr. |  |  |  |             |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Maíra Torres Corrêa                      |  |  |  |             |
| <b>PREENCHIDO POR</b>              | Guilherme Talarico                       |  |  |  | <b>DATA</b> |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico     |  |  |  | 26.08.2010  |



|                                                                                                       |  |  |  |                 |      |                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|-----------------|------|--------------------|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>ANEXO</b><br><br><b>CONTATOS</b> |  |  |  | CÓDIGO DA FICHA |      |                    |
|                                                                                                       |  |  |  | GO              | 05   | - 10 F1 A4         |
|                                                                                                       |  |  |  | UF              | SÍTI | LOC. ANO FICHA NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                    |                    |
|--------------------|--------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Alto Paraíso       |
| LOCALIDADE         |                    |
| MUNICÍPIO / UF     | Alto Paraíso – GO. |

## 2. CONTATOS

|                     |                                                                      |                                 |            |                                                                                    |                            |  |  |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|--|--|
| NOME                | Arlethe Cezar dos Santos                                             |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO                                   | 1                          |  |  |
|                     |                                                                      |                                 |            | <input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO                                          |                            |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) |                                                                      | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 02.04.1981 | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                            |  |  |
| ENDEREÇO            | Praça do Centro Administrativo nº 1 – Prefeitura Municipal           |                                 |            |                                                                                    |                            |  |  |
| TELEFONE            | (62) 8436-6437                                                       | FAX                             |            | E-MAIL                                                                             | arlethekalunga@hotmail.com |  |  |
| OCUPAÇÃO            | Secretária Municipal de Cultura                                      |                                 |            |                                                                                    |                            |  |  |
| ONDE NASCEU         | Arraias - TO                                                         | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE | 2001       |                                                                                    |                            |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                                                           |                                 |            |                                                                                    |                            |  |  |
|                     | Contato com o Museu da Memória de Alto Paraíso (tel. 062- 3446-1258) |                                 |            |                                                                                    |                            |  |  |

|                     |                                                                      |                                 |            |                                                                                    |                  |  |  |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|--|
| NOME                | Marcelo Luis Jesus da Silva                                          |                                 |            | <input type="checkbox"/> ENTREVISTADO                                              | 2                |  |  |
|                     |                                                                      |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO                               |                  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) |                                                                      | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 27.08.1970 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |                  |  |  |
| ENDEREÇO            | Av. Esperanto q.09 lt.12                                             |                                 |            |                                                                                    |                  |  |  |
| TELEFONE            | (62) 9661-9206                                                       | FAX                             |            | E-MAIL                                                                             | vizzy@bol.com.br |  |  |
| OCUPAÇÃO            | Instrutor de audiovisual do Ponto de Cultura Crescer com Arte.       |                                 |            |                                                                                    |                  |  |  |
| ONDE NASCEU         | São Paulo - SP                                                       | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE | 1997       |                                                                                    |                  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                                                           |                                 |            |                                                                                    |                  |  |  |
|                     | Contato com o Museu da Memória de Alto Paraíso (tel. 062- 3446-1258) |                                 |            |                                                                                    |                  |  |  |

|                         |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                        |                                                        |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
|------------------------|--------------------------------------------------------|-----|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| NOME                   | José Sotero de Souza Júnior                            |     |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 3 |
| COMO É CONHECIDO(A)    | Sotero Sol                                             |     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 04.05.1955 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |  |   |
| ENDEREÇO               | Rua dos Cristais, casa 4 q.43 lt.4                     |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| TELEFONE               | (62) 8182-1954                                         | FAX |                                 | E-MAIL     | solnoninho@yahoo.com.br                                                                       |  |   |
| OCUPAÇÃO               | Músico, artesão, designer e artista multimídia         |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| ONDE NASCEU            | Londrina - PR                                          |     | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            | 1980                                                                                          |  |   |
| BEM CULTURAL           | OBSERVAÇÃO                                             |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| Comunidade Rumo ao Sol | Fez parte do grupo fundador da Comunidade Rumo ao Sol. |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |

|                     |                                           |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
|---------------------|-------------------------------------------|-----|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| NOME                | Luiz José do Rêgo da Cunha Lima           |     |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 4 |
| COMO É CONHECIDO(A) | Lula                                      |     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 13.08.1950 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |  |   |
| ENDEREÇO            | Av. Esperanto q.11 lt.31 – Novo Horizonte |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| TELEFONE            | (62) 3446-2211                            | FAX |                                 | E-MAIL     | seolula@gmail.com                                                                             |  |   |
| OCUPAÇÃO            | Empresário do ramo turístico              |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| ONDE NASCEU         | Recife - PE                               |     | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            | 1983                                                                                          |  |   |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                                |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
|                     | Estudioso da cultura local.               |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |

|                        |                                                             |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
|------------------------|-------------------------------------------------------------|-----|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| NOME                   | Noêmia Rosmaninho                                           |     |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 5 |
| COMO É CONHECIDO(A)    |                                                             |     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 01.10.1933 | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO            |  |   |
| ENDEREÇO               | Cidade da Fraternidade                                      |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| TELEFONE               | (62) 9956-8215                                              | FAX |                                 | E-MAIL     |                                                                                               |  |   |
| OCUPAÇÃO               | Aposentada                                                  |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| ONDE NASCEU            | Coimbra - Portugal                                          |     | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            | 1972                                                                                          |  |   |
| BEM CULTURAL           | OBSERVAÇÃO                                                  |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |
| Cidade da Fraternidade | Fez parte do grupo de fundadores da Cidade da Fraternidade. |     |                                 |            |                                                                                               |  |   |

|                         |  |  |  |  |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|--|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> |  |  |  |  | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|--|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                        |                                                |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
|------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| NOME                   | Lorena dos Santos Pinto                        |                               |                                 |                                                                                    | <input type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input checked="" type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 6 |
| COMO É CONHECIDO(A)    |                                                | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 04.08.1987                      | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |   |
| ENDEREÇO               | Cidade da Fraternidade                         |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
| TELEFONE               | (62) 3459-3033                                 | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             | ehc@mofra.org.br                                                                              |  |   |
| OCUPAÇÃO               | Secretária da Escola da Cidade da Fraternidade |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
| ONDE NASCEU            | Brasília - DF                                  |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |                                                                                    | 1987                                                                                          |  |   |
| BEM CULTURAL           | OBSERVAÇÃO                                     |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
| Cidade da Fraternidade |                                                |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |

|                        |                                                             |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
|------------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| NOME                   | Avelina Bernardes Pinto                                     |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 7 |
| COMO É CONHECIDO(A)    | Dona Bezinha                                                | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 20.08.1930                      | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |   |
| ENDEREÇO               | Cidade da Fraternidade                                      |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
| TELEFONE               | (62) 9941-9065                                              | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             | Bezinha2009bezinha@hotmail.com                                                                |  |   |
| OCUPAÇÃO               | Aposentada                                                  |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
| ONDE NASCEU            | Cavalcante - GO                                             |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |                                                                                    | 1931                                                                                          |  |   |
| BEM CULTURAL           | OBSERVAÇÃO                                                  |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
| Cidade da Fraternidade | Fez parte do grupo de fundadores da Cidade da Fraternidade. |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |

|                                |                                   |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
|--------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| NOME                           | Padre João Bernardino de Assunção |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 8 |
| COMO É CONHECIDO(A)            | Padre João                        | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 29.03.1956                      | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |   |
| ENDEREÇO                       | Rua do Moinho, 131                |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
| TELEFONE                       | (62) 3446-1373                    | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             | jbazinho@hotmail.com                                                                          |  |   |
| OCUPAÇÃO                       | Pároco                            |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
| ONDE NASCEU                    | Santo Amaro da Imperatriz – SC.   |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |                                                                                    | 2007                                                                                          |  |   |
| BEM CULTURAL                   | OBSERVAÇÃO                        |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |
| Festa do Divino Espírito Santo |                                   |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |   |

|                         |  |  |  |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> |  |  |  | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                                |                                                      |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| NOME                           | Iracema dos Santos Marreca                           |                                 |            |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 9 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)            | Marreca ou Dona Dinha                                | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 17.12.1934 | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO                       | Rua Leosino Bernardes q.46 lt.14 – Setor Monte Sinai |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| TELEFONE                       | (62) 3446-1846                                       | FAX                             |            | E-MAIL                                                                             |                                                                                               |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO                       | Aposentada                                           |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU                    | Alto Paraíso                                         | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            |                                                                                    |                                                                                               |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL                   | OBSERVAÇÃO                                           |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Festa do Divino Espírito Santo | Colabora na organização da Festa do Divino.          |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|                                |                                                                       |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| NOME                           | Iza Nastácia de Almeida                                               |                                 |            |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 10 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)            | Dazinha                                                               | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 02.12.1952 | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO                       | Av. Ary Ribeiro Valadão Filho, 610 - Centro                           |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| TELEFONE                       |                                                                       | FAX                             |            | E-MAIL                                                                             |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO                       | Cozinheira                                                            |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU                    | Cavalcante - GO                                                       | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            | 1980                                                                               |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL                   | OBSERVAÇÃO                                                            |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Festa do Divino Espírito Santo | Colabora na organização da Festa do Divino e monta barraca de comida. |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|                     |                                  |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---------------------|----------------------------------|---------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| NOME                | Washington Andrade Silva         |                                 |            |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 11 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) | Tom das Ervas                    | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 02.05.1957 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            | Rua 11 q.8 lt.3 – Setor Planalto |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            | (62) 8199-1559                   | FAX                             |            | E-MAIL                                                                             |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            | Fitoterapeuta e raizeiro         |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | Itapuranga - GO                  | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            | 1988                                                                               |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                       |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Cultura Racional    |                                  |                                 |            |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|                         |  |  |  |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> |  |  |  | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                     |                                             |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
|---------------------|---------------------------------------------|-----|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|
| NOME                | Florentina Pereira Santos                   |     |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 12 |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) | Dona Flor                                   |     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 02.02.1938 | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO            |  |    |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            | Chácara Lírio dos Vales – Povoado do Moinho |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            |                                             | FAX |                                 | E-MAIL     |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            |                                             |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | Fazenda Santa Rita – Alto Paraíso           |     | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            | 1969                                                                                          |  |    |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                                  |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
|                     | Raizeira e parteira da região.              |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |

|                     |                                  |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
|---------------------|----------------------------------|-----|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|
| NOME                | Antônio Emir Mendes              |     |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 13 |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) | Suridas ou Toni                  |     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 22.12.1952 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |  |    |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            | Comunidade Flor de Ouro - Moinho |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            |                                  | FAX |                                 | E-MAIL     |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            |                                  |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | Ortigueira - PR                  |     | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            | 1981                                                                                          |  |    |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                       |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
|                     | Comunidade Rumo ao Sol           |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |

|                     |                                                                                                              |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|---------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|
| NOME                | Juliano George Basso                                                                                         |     |                                 |            | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 14 |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) |                                                                                                              |     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO   | 11.03.1973 | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO            |  |    |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            | Rua 4 q.4 l.19 – São Jorge                                                                                   |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            | (61) 8458-7670                                                                                               | FAX |                                 | E-MAIL     | cavaleirodejorge@gmail.com                                                                    |  |    |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            | Produtor Cultural                                                                                            |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | Tenente Portela - RS                                                                                         |     | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |            | 1997                                                                                          |  |    |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                                                                                                   |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
|                     | Festa de São Jorge<br>Coordenador do Ponto de Cultura Cavaleiro de Jorge, organizador da Festa de São Jorge. |     |                                 |            |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |



|                         |  |  |  |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> |  |  |  | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                     |                                                 |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
|---------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|--|--|
| NOME                | Izabel Ferreira dos Santos                      |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 15 |  |  |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) |                                                 | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 06.05.1952                      | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            | Rua 1 q.1 lt.11 – São Jorge                     |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            |                                                 | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            |                                                 |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | Cavalcante - GO                                 |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE | 1978                                                                               |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                                      |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| Festa de São Jorge  | Participa da organização da Festa de São Jorge. |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |

|                     |                             |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
|---------------------|-----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|--|--|
| NOME                | Eleni Ferreira da Silva     |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 16 |  |  |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) |                             | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 30.06.1982                      | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            | Rua 1 q.1 lt.11 – São Jorge |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            | (62) 9926-2931              | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            | Recepçcionista              |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | São Jorge – Alto Paraíso    |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                  |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| Festa de São Jorge  |                             |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |

|                     |                                                                     |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|--|--|
| NOME                | Doroty Rocha Marques                                                |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 17 |  |  |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) |                                                                     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 28.03.1946                      | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            | São Jorge                                                           |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            | (62) 3455-1077                                                      | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            | Artista popular                                                     |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | Minas Gerais                                                        |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE | 2005                                                                               |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                                                          |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| Festa de São Jorge  | Coordenadora do Programa Gente que Faz, patrocinado pela Petrobrás. |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |

|                         |  |  |  |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> |  |  |  | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                        |                      |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
|------------------------|----------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|
| NOME                   | Divaldo Wilian Rinco |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 18 |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)    |                      | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 01.12.1959                      | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO               | Fazenda Rocinha      |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| TELEFONE               | (62) 3446-2053       | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO               | Prefeito municipal   |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU            | Pinhal - SP          |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |                                                                                    | 1964                                                                                          |  |    |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL           | OBSERVAÇÃO           |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| Cidade da Fraternidade |                      |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |

|                     |                                     |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
|---------------------|-------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|
| NOME                | José Carlos Flor Gomes              |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 19 |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) |                                     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 13.09.1978                      | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            |                                     |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            |                                     | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             | rasissazaero@yahoo.com.br                                                                     |  |    |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            | Artesão                             |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | Uruguai                             |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |                                                                                    | 2003                                                                                          |  |    |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                          |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| Movimento Rastafari | Artesão itinerante, artista de rua. |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |

|                     |                                     |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
|---------------------|-------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|
| NOME                | Roberto Bastos                      |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 20 |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) |                                     | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 28.08.1978                      | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            |                                     |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            |                                     | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             | semaforomaluco@hotmail.com                                                                    |  |    |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            | Artesão                             |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | Salvador - BA                       |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE |                                                                                    | 2010                                                                                          |  |    |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                          |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |
| Movimento Rastafari | Artesão itinerante, artista de rua. |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |

|                         |  |  |  |  |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|--|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> |  |  |  |  | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|--|--|--|--|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

|                     |                                              |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
|---------------------|----------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|--|--|
| NOME                | Phoebe Jessica Dixon                         |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 21 |  |  |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A) |                                              | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 26.02.1987                      | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO            | Pousada dos Guias.                           |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| TELEFONE            |                                              | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             | lesserlights@hotmail.com                                                                      |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO            | Terapeuta e massagista                       |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU         | Camberra - Austrália                         |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE | 2010                                                                               |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL        | OBSERVAÇÃO                                   |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
|                     | Adepta da ayauhasca como prática espiritual. |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |

|                                |                                                                             |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|--|--|
| NOME                           | Michelle Galvão Machado                                                     |                               |                                 |                                                                                    | <input checked="" type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 22 |  |  |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)            |                                                                             | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO | 11.04.1977                      | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO                       | Rua Arcênia de Faria, 80                                                    |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| TELEFONE                       | (62) 8183-0583                                                              | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             | contatogalvao2@hotmail.com                                                                    |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO                       | Agente Comunitário de Saúde                                                 |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU                    | Goiás - GO                                                                  |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE | 1984                                                                               |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL                   | OBSERVAÇÃO                                                                  |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| Festa do Divino Espírito Santo | Coordenadora do Grupo de Catira e Presidente do Fórum Municipal de Cultura. |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |

|                                |                                                  |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--|----|--|--|--|--|--|--|--|
| NOME                           | Fátima Chaves                                    |                               |                                 |                                                                                    | <input type="checkbox"/> ENTREVISTADO<br><input checked="" type="checkbox"/> NÃO ENTREVISTADO |  | 23 |  |  |  |  |  |  |  |
| COMO É CONHECIDO(A)            |                                                  | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO |                                 | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ENDEREÇO                       | Av. Esperanto q.32 lt.23 – Novo Horizonte        |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| TELEFONE                       | (62) 9901-4288                                   | FAX                           |                                 | E-MAIL                                                                             | caprichosartes@hotmail.com                                                                    |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| OCUPAÇÃO                       | Produtora Cultural                               |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| ONDE NASCEU                    | Itumbiara - GO                                   |                               | DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE | 1990                                                                               |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| BEM CULTURAL                   | OBSERVAÇÃO                                       |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |
| Festa do Divino Espírito Santo | Coordenadora do Grupo de Catira de Alto Paraíso. |                               |                                 |                                                                                    |                                                                                               |  |    |  |  |  |  |  |  |  |

|                         |           |           |          |           |           |           |
|-------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>ANEXO : CONTATOS</b> | <b>GO</b> | <b>05</b> | <b>-</b> | <b>10</b> | <b>F1</b> | <b>A4</b> |
|-------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|

**3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

|                             |                                          |                    |  |
|-----------------------------|------------------------------------------|--------------------|--|
| PESQUISADOR(ES)             | Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr. |                    |  |
| SUPERVISOR                  | Maíra Torres Corrêa                      |                    |  |
| PREENCHIDO POR              | Guilherme Talarico                       | DATA<br>20.07.2010 |  |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Luiz Botosso Jr e Guilherme Talarico     |                    |  |